

RELATÓRIO DE ATIVIDADES **2009 - 2013**



PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO UNIVERSITÁRIO



UNICAMP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

REITOR

Fernando Ferreira Costa

VICE-REITOR

Edgar Salvadori de Decca

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Paulo Eduardo Moreira Rodrigues da Silva (2009 - junho de 2012)

Roberto Rodrigues Paes

PRÓ-REITOR DE PESQUISA

Ronaldo Aloise Pilli

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

Euclides de Mesquita Neto

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Marcelo Knobel

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

Mohamed Ezz El Din Mostafa Habib (2009 - janeiro de 2012)

João Frederico da Costa Azevedo Meyer

CHEFE DE GABINETE

José Ranali

PRDU



UNICAMP

PRÓ-REITORIA DE
DESENVOLVIMENTO
UNIVERSITÁRIO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO QUADRIÊNIO 2009-2013

DIRETORES DOS ÓRGÃOS NO QUADRIÊNIO 2009-2013

AFPU

Gláucia b. Freitas Lorenzetti

AUDITORIA

Adauto Bezerra Delgado Filho

CCUEC

Prof. Dr. Marco Aurélio Amaral Henriques
Alice Midori Okusigue

CECOM

Prof. Dr. Roberto Teixeira Mendes
Maria Goretti C. Stolf

CEMEQ

José Luiz Silveira
Antônio César Fávoro

CPO

Eduardo Jamal Francisco dos Santos

DGA

Edna Aparecida Rubio Coloma
Marcos Zanatta
Maria Roseli Ferreira Domingos

DGRH

Patrícia Morato Lopes
Suzerley Moreno Ribeiro

PREFEITURA

Prof. Dr. Roberto Rodrigues Paes
Fernanda Gagliardi Amantini

PRDU



**PRÓ-REITORIA DE
DESENVOLVIMENTO
UNIVERSITÁRIO**

Paulo Eduardo Moreira Rodrigues da Silva (até junho de 2012)

Roberto Rodrigues Paes

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Jane Gomes de Almeida Lacerda

Carmem Cecília de Campos Lavras

Suely Bonilha Esteves

ASSESSORAS

Marinez Juliani

ASSISTENTE TÉCNICA

Juliana Cristina da Silva Limeira

Renata Juliani Frascareli

TÉCNICAS ADMINISTRATIVAS

FICHA CATALOGRÁFICA

Elaborada pelo Sistema de Bibliotecas da UNICAMP

Diretoria de Tratamento da Informação

Bibliotecário: Helena Joana Flipsen – CRB-8ª / 5283

R279

Relatório de atividades da Pró-Reitoria de Desenvolvimento
Universitário no quadriênio 2009-2013. -- Campinas, SP :
UNICAMP/PRDU, 2013.

88p

1. Universidade Estadual de Campinas. 1. Pró-Reitoria de
Desenvolvimento Universitário. 2. Planejamento estratégico.
3. Eficiência organizacional. 4. Gestão da qualidade total.
5. Administração de pessoal. 6. Liderança.

CDD - 658.4012

- 658.4

- 658.562

- 658.3

- 301.1553

Índices para Catálogo Sistemático:

1. Planejamento estratégico	658.4012
2. Eficiência organizacional	658.4
3. Gestão da qualidade total	658.562
4. Administração de pessoal	658.3
5. Liderança	301.1553

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
GESTÃO DE PESSOAS	10
Política de Recursos Humanos	12
Nova estrutura da carreira	12
Auxílio Alimentação para todos	12
Auxílio Educação Especial e Auxílio Criança	14
Prêmio de reconhecimento	15
Concursos públicos	15
Comunicação ampliada	15
Formação profissional e qualificação de pessoal	16
Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG)	17
Programa de Excelência no Atendimento ao Cliente (PEAC)	17
Gestão por processos	18
Programas de atualização na área de TIC	18
Programa de Formação de Profissionais de Educação Infantil	19
Programa Ingresso	19
Programa de Desenvolvimento de Técnicos em Administração Pública	20
Programa de Autonomia Financeira	20
Programa de Qualificação Educacional	20
Programa de Gerenciamento de Resíduos	21
Cursos internos, <i>in company</i> ou externos	21
Eventos externos	22
Programas de Saúde para a Comunidade da Unicamp	22

GESTÃO ADMINISTRATIVA	26
Medidas de aprimoramento administrativo.....	28
Gestão das Apólices de Seguros.....	29
Sistemas Administrativos Corporativos.....	29
Inventário patrimonial.....	31
Auditorias.....	31
INFRAESTRUTURA	32
Obras Físicas Realizadas.....	34
Obras previstas e com recursos liberados.....	36
Recursos do Fundo de Infraestrutura	36
Investimentos em Laboratórios de Pesquisa	37
Monitoramento por câmeras	37
Manutenção de equipamentos	38
Medidas de otimização e economia de meios.....	39
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	56
Desenvolvimento de sistemas de informação	59
Comunicação de dados e voz.....	60
Infraestrutura computacional corporativa.....	62
Videoconferência, transmissão de eventos e vídeos online	64
Atendimento ao usuário	65

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	66
Área Estratégica – Administração e Gestão	69
Programa – Certificação, qualificação e aprimoramento do quadro profissional	69
Programa – Expansão e adequação física	73
Programa - Simplicidade, racionalidade e padronização	77
Programa - Gestão de Documentos	77
Programa - Gestão por processos	78
Programa – Avaliação institucional dos órgãos técnicos e administrativos	79
Programa – Administração global de dados	80
Área Estratégica - Qualidade de Vida	82
Programa – Apoio às pessoas com necessidades especiais	82

PRDU



PRÓ-REITORIA DE
DESENVOLVIMENTO
UNIVERSITÁRIO

PRDU – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO QUADRIÊNIO 2009-2013

Textos: Suely Bonilha Esteves, Clayton Levy

Coordenação: Suely Bonilha Esteves

Editoração e Arte: Luis Paulo Silva

Fotos: Antoninho Perri, Antonio Scarpinetti, arquivo ASCOM

APRESENTAÇÃO

Esta publicação tem por objetivo apresentar à comunidade da Unicamp os projetos e realizações da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Universitário no último quadriênio 2009 – 2013, referente à gestão do Reitor Fernando Ferreira Costa.

Estas atividades foram desenvolvidas por esta Pró-Reitoria e pelos seus órgãos subordinados: Agência para a Formação Profissional da Unicamp (AFPU), Auditoria Interna (Audint), Centro de Computação (CCUEC), Coordenadoria de Serviços Sociais (CSS-Cecom), Centro para Manutenção de Equipamentos (Cemeq), Coordenadoria de Projetos e Obras (CPO), Diretora Geral de Administração (DGA), Diretora Geral de Recursos Humanos (DGRH) e Prefeitura do Campus.

Neste quadriênio, a PRDU, sempre comprometida com sua missão de buscar o desenvolvimento organizacional e gerar resultados, elegeu como foco a melhoria contínua dos seus produtos e serviços no sentido de agilizar e aperfeiçoar o atendimento às necessidades das áreas fins da Universidade.

Este relatório demonstra o crescimento qualitativo e quantitativo dos quatro eixos principais: gestão de pessoas, gestão administrativa, tecnologia da informação e comunicação e infraestrutura, ocorridos com o estímulo a capacitação e desenvolvimento de competências, melhoria dos processos de gestão, preocupação com a qualidade de vida, melhoria dos ambientes de trabalho e da estética e qualidade ambiental do campus.

Expressamos nossos agradecimentos a todos os diretores, gerentes e colaboradores da PRDU que com competência e muita cooperação, dedicaram-se para o alcance de bons resultados e grandes avanços na Universidade.

Paulo Eduardo Moreira Rodrigues da Silva
PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO UNIVERSITÁRIO
(abril 2009 - junho 2012)

Roberto Rodrigues Paes
PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO UNIVERSITÁRIO
(a partir de junho 2012)

GESTÃO DE PESSOAS



PRÓ



PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO UNIVERSITÁRIO





DU

DIA DE
ALVIMENTO
TÁRIO



GESTÃO DE
PESSOAS



Política de Recursos Humanos

Reconhecida como uma das mais destacadas universidades da América Latina, a Unicamp tem um lado ainda pouco conhecido pela sociedade, mas igualmente relevante, principalmente quando considerada a sua influência regional. A instituição também é uma importante geradora de emprego e renda, além de contribuir fortemente para a dinamização da economia de Campinas e região.

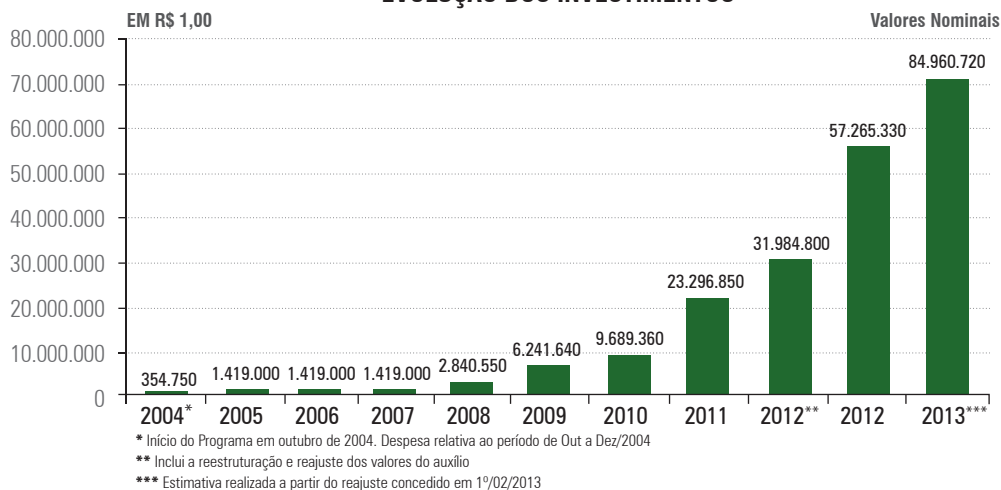
Nova estrutura da carreira

Em 2010, a Diretoria Geral de Recursos Humanos (DGRH) administrou a revisão e implantação da nova estrutura da carreira dos Profissionais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (PAEPE) e promoveu a realização do Processo Avaliatório (Avaliação de Títulos e Desempenho), contemplando 2.224 servidores. Em 2011 foi realizado um segundo Processo Avaliatório (Avaliação de Títulos e de Desempenho) com aplicação de recursos financeiros para promoção, ocasião em que 3.115 servidores foram contemplados. Em 2012, teve início o terceiro processo, nos mesmos moldes dos anteriores.

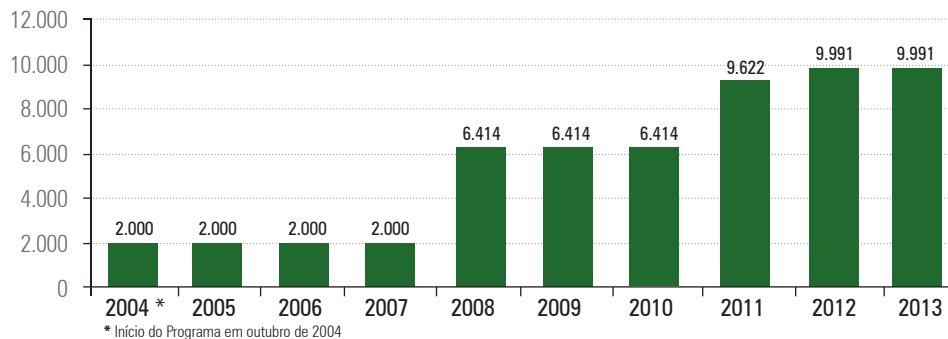
Auxílio Alimentação para todos

Entre os benefícios concedidos aos servidores, destaca-se a universalização do Auxílio Alimentação. O benefício, que antes favorecia apenas dois mil dos cerca de sete mil funcionários, foi estendido para todos, incluindo docentes e não-docentes. Os valores do benefício também foram reajustados de maneira significativa. Antes, os valores variavam de R\$ 250,00 a R\$ 520,00. A partir de junho de 2012, porém, todos os profissionais da Unicamp passaram a receber R\$ 600,00. Valor que foi reajustado para R\$ 720,00 a partir de 1º/02/2013.

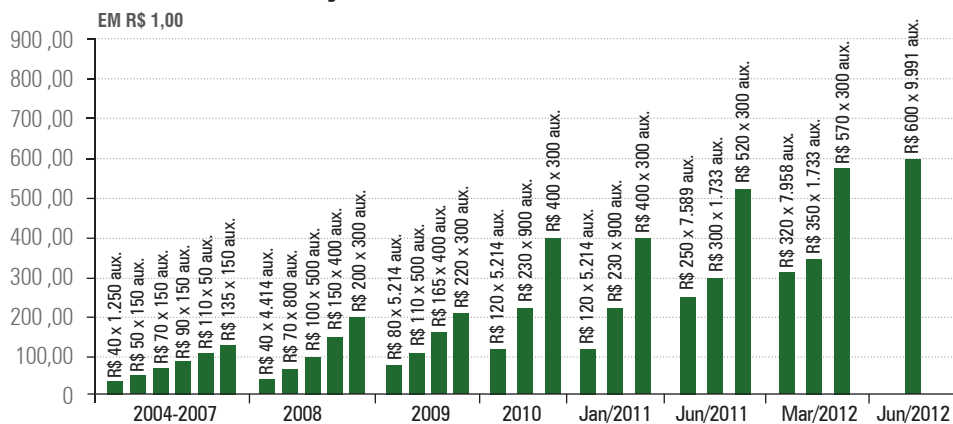
PROGRAMA DE AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS



QUANTIDADE DE SERVIDORES BENEFICIADOS



EVOLUÇÃO DAS TAXAS E VALORES INDIVIDUAIS



Auxílio Educação Especial e Auxílio Criança

Durante o período, foram criados mais dois benefícios para docentes e funcionários: o Auxílio Educação Especial e o Auxílio Criança. Ambos garantem auxílio mensal em dinheiro para docentes e servidores técnico-administrativos que têm filhos em idade pré-escolar ou portadores de necessidades especiais. O Auxílio Educação Especial consiste na concessão de benefício mensal no valor de R\$ 650,00, a partir de 1º/02/2013, ao servidor técnico-administrativo ou docente em exercício, com filho biológico ou legalmente adotado, portador de necessidades especiais e que, em função de suas condições, necessita de educação especial ou atendimento adequado em seus diferentes aspectos.

O Auxílio Educação Especial não estipula limite de idade para filhos ou dependentes legais. O benefício também poderá ser concedido em função de necessidades especiais temporárias ou definitivas. Entretanto, só terá direito o servidor em exercício cuja renda familiar não exceda o valor bruto correspondente à referência máxima do Magistério Superior (MS-6) em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP). Já o Auxílio Criança será destinado ao servidor técnico-administrativo ou docente em exercício que possua filho biológico ou dependente legal em idade pré-escolar (zero a seis anos). Nesse caso, porém, o benefício será concedido servidores e docentes cujos filhos estejam ou não matriculadas nos Programas da Divisão de Educação Infantil da Unicamp. O valor também será de R\$ 650,00 mensais a partir de 1º/02/2013.

Prêmio de reconhecimento

Atendendo a uma antiga expectativa, em abril de 2011 a Unicamp decidiu conceder um prêmio de reconhecimento de mérito também aos funcionários da carreira Paepe, assim como já contempla os docentes com o Prêmio Zeferino Vaz e os estudantes com o Prêmio de Iniciação Científica (Pibic). A medida, aprovada pela Câmara de Administração (CAD) estabelece a concessão de 38 prêmios por ano, no valor equivalente ao vencimento básico da referência 6-A (pela tabela remodelada), que hoje é de R\$ 3.373,45. Implantou-se, ainda, o “Grande Prêmio” para um dos 38 contemplados, o que representa a adição do mesmo valor.

Os servidores da carreira Paepe podem inscrever projetos implantados ou em implantação que estabeleçam melhorias na qualidade do trabalho que exercem nas unidades e órgãos da Unicamp. Será reservado um prêmio para cada unidade de ensino e pesquisa, com os demais sendo distribuídos harmonicamente entre órgãos administrativos e da saúde. Uma comissão em cada unidade ou órgão vai selecionar um vencedor e, definidos os 38, uma comissão geral indicará o grande prêmio.

Concursos públicos

A Unicamp também tem registrado resultados importantes no campo da valorização de seus colaboradores. A instituição oferece diferentes programas de qualificação e formação profissional e diversos benefícios, bem como oportunidades de ascensão pessoal e na carreira. Não por acaso, cada vez mais pessoas aspiram trabalhar na universidade, por entender que dificilmente encontrariam as mesmas oportunidades na iniciativa privada. Prova disso é que foram realizados 182 concursos públicos entre 2010 e 2011, com a participação de 14.888 inscritos e 1.399 aprovados ao todo. Esses concursos permitiram a contratação de 350 novos funcionários durante o ano de 2010 e de 114 funcionários durante o ano de 2011.

Comunicação ampliada

A Comunicação com a DGRH foi aperfeiçoada pela implantação de novas funcionalidades em seu Portal, melhorando a navegabilidade, acessibilidade e interatividade com os servidores e comunidade externa. Exemplos são o formulário de contato, onde os usuários podem obter resposta diretamente das Áreas/Divisões internas; a criação de novos canais de comunicação; e a presença nas redes sociais, o que permite maior aproximação com o público interessado. Além disso, as páginas são revisadas e editadas periodicamente pelos responsáveis pelas informações, sob supervisão da Assessoria de Comunicação, o que agiliza o processo e garante publicação de conteúdo claro, útil, preciso e atual.

Outro destaque no período foi a implantação de uma área específica para os estagiários da Universidade, contendo informações necessárias tanto para os interessados em estagiar na Unicamp, quanto para as Unidades/Órgãos. Tudo isso faz com que o Portal registre cerca de três mil acessos diários, o que significa aumento de 46% desde seu lançamento. A comunicação com o público interno também foi melhorada com a criação da Intranet, onde é publicado conteúdo de interesse dos servidores da DGRH.

Formação profissional e qualificação de pessoal

Tendo como missão Planejar e executar ações institucionais destinadas ao desenvolvimento profissional na universidade, por meio de programas sistemáticos de capacitação e qualificação para todos os níveis funcionais, e, como instrumento balizador, o Planejamento Estratégico da Unicamp e da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Universitário (PRDU), a Agência para a Formação Profissional da Unicamp (AFPU) vem realizando diversos programas e atividades que apóiam o desenvolvimento do corpo de servidores da Universidade Estadual de Campinas.

No geral, entre 2009 e julho de 2012, participaram dos cursos realizados e/ou apoiados pela AFPU 9.937 funcionários com uma carga horária média de 22 horas por aluno. Outros 4.117 funcionários participaram de eventos promovidos ou patrocinados pela Agência, totalizando, entre cursos e eventos, 14.054 participações ao longo desse período.

QUADRO GERAL DAS ATIVIDADES AFPU - 2009 A 2012				
Funcionários Atendidos	2009	2010	2011	2012*
Programas	679	1079	2189	1445
Cursos Internos	1480	1402	260	368
Cursos <i>In Company</i>	39	303	190	47
Eventos Institucionais	918	1351	983	224
Cursos Externos	82	120	133	121
Eventos Patrocinados Nacionais	97	151	192	129
Eventos Patrocinados Internacionais	6	23	20	23

* Dados referentes até a data de 31/07/2012

Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG)

Um dos programas-chave oferecidos pela AFPU, o Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG) busca facilitar o entendimento do papel do gerente como suporte estratégico-operacional na articulação de pessoas e de recursos e na viabilização administrativa e operacional da unidade, agindo com ferramentas adequadas à gestão de processos. É oferecido em duas modalidades: PDG modalidade Especialização (412 horas) e PDG-Supervisores modalidade Extensão (189 horas).

Entre 2009 e 2012, foram oferecidas 3 turmas de PDG-Especialização, com participação de 99 gerentes e 7 turmas de PDG-Supervisores, com participação de 232 supervisores, produzindo os seguintes resultados: PDG-Especialização: 82% de concluintes entre os inscritos em 2 turmas (1 turma em andamento) e 54 projetos de melhoria de processos nas suas áreas de atuação na forma de trabalhos de conclusão de curso. PDG-Supervisores: 82% de concluintes entre os inscritos em 6 turmas (1 turma em andamento) e 162 projetos de melhoria.

No final de 2010, por meio da Deliberação CAD-A-04/2010, a Universidade reconheceu a certificação de conclusão de escolaridade formal para as duas modalidades do PDG, para efeito de crescimento na Carreira PAEPE.

Programa de Excelência no Atendimento ao Cliente (PEAC)

O Programa de Excelência no Atendimento ao Cliente (PEAC) é outro programa-chave da AFPU, cujos objetivos principais são desenvolver os fundamentos de excelência no atendimento ao público com base nos princípios constitucionais, bem como desenvolver ações com funcionários e seus gerentes buscando promover a elaboração, a implantação e a manutenção de padrões específicos de atendimento nas diversas áreas da universidade, a partir de diretrizes de excelência.

Iniciado em 2007 e fortemente consolidado em 2009, após uma ampla reestruturação, o PEAC vem apresentando diversos resultados, entre os quais destacam-se, no período de 2009 a 2012: 866 funcionários participantes do curso do PEAC; 77 funcionários técnicos do CECOM participantes do curso do PEAC específico para este órgão; 448 gerentes participantes de oficinas; 111 propostas de trabalho para melhoria no atendimento ao cliente apresentadas pelos gerentes para participação de suas equipes no programa; 562 funcionários da área da saúde

participantes do Módulo Complementar da Saúde; 87 funcionários participantes do Módulo Complementar de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para atendimento específico de clientes surdos; publicação de Manual do PEAC com posturas, práticas e orientações para um atendimento de excelência; desenvolvimento do site do PEAC: <http://www.peac.rei.unicamp.br>; promoção de eventos para atualização e promoção de boas práticas, como Fóruns, Workshops e Exposições Itinerantes de pôsteres relatando ações de melhoria desenvolvidas pelos serviços de atendimento. O PEAC recebeu, em 2012, o prêmio Prêmio aos Profissionais da Carreira PAEPE, na categoria “Melhor Projeto da PRDU”, eleito pela Comissão Julgadora Local.

Gestão por processos

Em parceria com o Grupo Gestão por Processos (Gepro), também criado no Planes da PRDU, foram atendidos no quadriênio 173 funcionários no curso Gestão por Processos Utilizando a Metodologia GEPRO, os quais revisaram e implantaram 48 projetos de melhoria de processos. A participação neste programa envolve a escolha dos participantes pelos projetos apresentados por meio de uma oficina, com critérios preestabelecidos, treinamento e um acompanhamento estruturado das equipes para garantir a implantação destes projetos. Para complementar os objetivos dos treinamentos, nesse período, a PRDU/GEPRO lançou dois editais visando o fomento à melhoria desses processos para os quais foram distribuídos R\$ 180.000,00 para 31 projetos com recursos do Planes da Unicamp.

Programas de atualização na área de TIC

Buscando a capacitação permanente dos profissionais da área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), que apresenta atualização tecnológica extremamente rápida e frequente, foram implementados, em parceria com o Centro de Computação (CCUEC), dois programas de atualização: para administradores de redes e para desenvolvedores de sistemas. Entre 2011 e julho de 2012 foram oferecidos treinamentos para 308 administradores de redes, entre eles Cluster KVM, Free-BSD, Windows 2008 Server, Open LDAP, SNMP e Bacula, e para 78 desenvolvedores de sistemas, tais como Programação PHP e Shell Script.

Especialmente neste grupo, tem-se buscado, sempre que possível, capacitar os funcionários para se tornarem instrutores internos, já que o custo dos treinamentos disponíveis no mercado para a área de TIC é bastante elevado. Ao longo desta gestão a AFPU patrocinou a

participação de 103 funcionários em cursos externos de informática, com uma carga horária média de 30 horas/funcionário. O custo médio desses treinamentos foi de R\$ 1.151,00 por funcionário, totalizando um investimento de R\$ 118.540,99, o que representa aproximadamente um terço do investimento com todos os cursos externos.

Programa de Formação de Profissionais de Educação Infantil

O Programa de Formação de Profissionais de Educação Infantil (0 a 3 anos) é oferecido em parceria com a Divisão de Educação Infantil e Complementar da Diretoria Geral de Recursos Humanos (DEdIC/DGRH) e Organização Mundial de Educação Pré-Escolar (OMEP/Brasil/SP). Com uma carga horária de 150 horas, busca formar o profissional capaz de elaborar, implementar e avaliar projetos pedagógicos coletivos em parceria com a escola, família e comunidade. Esse programa pretende atender todo o quadro de professores da DEdIC, tendo atendido, entre 2010 e julho de 2012, um total de 93 profissionais de educação infantil que atuam nas Creches, na Pré-Escola e na Educação Complementar.

Programa Ingresso

Oferecido desde 2010, esse programa é pautado em atividades coletivas, individuais e visitas técnicas no acompanhamento de servidores em estágio probatório. A parceria entre DGRH e AFPU proporciona que as ações coletivas tenham uma estrutura para o desenvolvimento das Oficinas Gerente Acolhedor e Integração do Ingressante. A primeira tem por objetivo preparar a chefia imediata para o recebimento do novo funcionário e acompanhamento gerencial dos trâmites do período de estágio probatório, fortalecendo o papel do gerente em conduzir a inserção acolhedora do funcionário ingressante. Já a Oficina Integração é uma atividade de boas-vindas que consiste em transmitir informações e orientações administrativas fundamentais para o exercício profissional, esclarecer os procedimentos do estágio probatório, apresentar a Universidade de uma forma geral, instruir sobre normas de segurança no trabalho, orientar sobre os benefícios espontâneos, esclarecer sobre atenção à saúde, informar sobre o sistema de bibliotecas da Unicamp e orientar sobre as ações desenvolvidas pelo Grupo Gestor Ambiental da Unicamp. Neste período, 777 ingressantes participaram das Oficinas de Integração e 615 gerentes participaram das Oficinas Gerente Acolhedor.

Programa de Desenvolvimento de Técnicos em Administração Pública

Este programa, elaborado pela AFPU em parceria com a DGA, pretende capacitar os técnicos e profissionais de administração de todas as áreas da Universidade e abordará conteúdos, normas e práticas administrativas necessárias ao desenvolvimento da Universidade, bem como outros temas específicos das áreas de Recursos Humanos, Gestão Acadêmica e da Saúde. O primeiro curso deste programa foi o de “Gestão de Documentos Arquivísticos”, com carga horária de 30 horas, oferecido em parceria com o Sistema de Arquivos da Unicamp (SIARQ) e que atendeu, entre 2011 e 2012, um total de 63 funcionários.

Programa de Autonomia Financeira

O Programa de Autonomia Financeira visa proporcionar aos funcionários da Universidade e seus familiares, ações que viabilizem a reorganização orçamentária e a autonomia financeira. Iniciado em 2012 e oferecido por meio da parceria da AFPU com o Serviço Social do Grupo Gestor de Benefícios Sociais (GGBS) atendeu até o mês de julho de 2012 um total de 231 funcionários em 13 unidades/ órgãos.

Programa de Qualificação Educacional

O Programa de Qualificação Educacional iniciado em 1987 foi encerrado em 2010, por ter cumprido o seu objetivo que era proporcionar aos servidores da universidade a oportunidade de concluírem seus estudos formais em nível de Ensino Fundamental e Médio. Por meio de parcerias com a Prefeitura Municipal de Campinas e Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, a Unicamp atendeu ao longo de mais de 20 anos, 4.234 funcionários, dos quais 924 conseguiram concluir seus estudos formais no Ensino Fundamental e/ou Médio.

Programa de Gerenciamento de Resíduos

Em abril de 2010, alinhada com o Programa de Gerenciamento de Resíduos da Universidade, a AFPU deu início ao seu Programa de Gerenciamento de Resíduos, com o lançamento do logotipo e do slogan da campanha “Preservação Ambiental – Sua atitude faz toda a diferença”. Os objetivos específicos estabelecidos no plano são a conscientização da comunidade sobre a necessidade de minimização da geração de resíduos através dos 3R’s (reduzir, reutilizar e reciclar); o incentivo ao debate dos problemas ambientais, construindo uma nova visão e mudando o comportamento; e o manejo ambientalmente adequado dos resíduos gerados. A AFPU exerce um papel estratégico no Programa de Gerenciamento de Resíduos, já que por suas salas passam funcionários e docentes de todas as áreas da Unicamp. No início de cada curso da Agência é apresentado um vídeo educativo relacionado ao tema da Campanha. Neste programa foram envolvidos também os funcionários dos outros órgãos do prédio da Reitoria VI.

Cursos internos, *in company* ou externos

Entre todos os cursos internos, *in company* e externos, foram atendidos 4.545 funcionários, que receberam, em média, 13 horas de treinamento entre 2009 e julho de 2012.

Na área de informática, foi disponibilizado, em parceria com o CCUEC, um menu que compreendeu mais de 30 cursos técnicos e palestras como Microinformática, EAD, Softwares Livres, Desenvolvimento de Sistemas, Administração de Redes, Internet, Desenvolvimento Web, com participação de 1.119 funcionários com uma carga horária média de 11 horas de treinamento.

Em parceria com o Centro de Ensino de Línguas (CEL), foram ministrados entre 2009 e 2011 cursos de inglês para 259 alunos, desde o nível 4 até o nível 8, com uma carga horária de 45 horas, cada nível. Buscando maior aplicabilidade dos treinamentos em línguas e apoiando o processo de internacionalização da Universidade, a AFPU está revendo a política de oferecimento de cursos de línguas, no sentido de oferecer treinamentos voltados para atender às necessidades específicas de cada função.

Além destes treinamentos, a AFPU realizou e/ou patrocinou vários cursos técnicos de atualização e adequação à legislação, como: segurança e capacitação para profissionais que atuam em serviços de eletricidade (NR-10), manutenção, vigilância, formação de brigada de emergência, primeiros socorros, bibliotecas, acervos, enfermagem, educação, gerenciamento de resíduos, secretariado, recursos humanos, produção de áudio e vídeo, práticas de laboratório, qualidade, processos, redação, finanças, bolsa eletrônica de compras, contratos, convênios e outros.

Eventos externos

Nesta gestão houve mudanças importantes no patrocínio da Agência para participação dos funcionários em eventos externos (reuniões científicas ou tecnológicas). Até 2007, a AFPU só apoiava a participação em eventos nacionais com apresentação de trabalhos na modalidade oral. A partir de 2008, a AFPU passou a apoiar a participação em eventos internacionais e também foram abertas novas linhas de apoio para as modalidades: apresentação de trabalhos no formato pôster e atualização profissional, ou seja, sem apresentação de trabalho, sendo este último somente em nível nacional. A aprovação dessas solicitações depende de análise de pareceristas.

Entre 2009 e julho de 2012, a AFPU patrocinou a participação de 641 servidores em reuniões científicas, por meio do financiamento integral ou parcial de inscrição, despesas de viagens e/ou diárias, nas seguintes linhas de apoio: atualização profissional, 406; apresentação de trabalhos no formato pôster, 83 nacionais e 13 internacionais; apresentação de trabalhos no formato oral, 83 nacionais e 56 internacionais.

Programas de Saúde para a Comunidade da Unicamp

A Coordenadoria de Serviços Sociais (Cecom), subordinada a PRDU, é o órgão responsável pelo planejamento e execução de programas de promoção de saúde direcionados a comunidade da Unicamp. De maio de 2009 a agosto de 2012, foram atendidos cerca de 508,5 mil pacientes, conforma tabela abaixo:

ATENDIMENTO NA COORDENADORIA DE SERVIÇOS SOCIAIS DA UNICAMP – CECOM (2009 – 2012)				
TOTAL DE ATENDIMENTOS	2009	2010	2011	2012 (jan/ago)
Funcionários	130.357	135.589	146.558	96.119
Dependentes de funcionários	57.226	78.813	84.590	56.541
Alunos	16.352	16.197	12.076	8.746
Patrulheiros	50.317	31.094	40.901	26.908
Outros	782	566	599	433
Número de pacientes	5.680	7.919	8.392	3.491
(indivíduos atendidos) – área médica	52.563	47.026	58.987	38.235
Atend. por procedimento realizado	67.735	58.791	44.668	30.947
Consultas odontológicas	69.359	58.751	49.528	25.755

Além das atividades ambulatoriais, destacam-se a seguir algumas das atividades de promoção e prevenção de saúde realizadas pelo Cecom:

- **CTA – Centro de Testagem e Aconselhamento em DST/AIDs** - visa oferecer à comunidade interna da Unicamp diagnóstico para infecção por HIV e outras doenças sexualmente transmissíveis. Oferece testagem rápida para o HIV, sorologia para Sífilis, Hepatite B e Hepatite C, atendendo tanto a demanda espontânea quanto a encaminhada por outros serviços de saúde. Oferece ainda aconselhamento pré e pós-teste. Desde a inauguração em novembro de 2010 até agosto de 2012, foram atendidas 2.076 pessoas.
- **Programa de Risco Biológico** - destinado ao atendimento de profissionais da área de saúde (PAS) quando expostos a acidentes com risco biológico (pérfuro-cortantes e exposição de mucosas a sangue e fluídos corporais). Esta atividade foi incorporada pelo CECOM a partir de setembro de 2011 e até agosto de 2012 foram atendidas 395 pessoas.
- **Programa Viva Mais** - incorporado à coordenação do CECOM em março de 2011, o Programa Viva Mais atua na redução do uso de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas. Oferece apoio aos dependentes de tabaco (Grupo de Tabagismo do CECOM) e álcool (parceria APA-HC) que desejam abandonar o uso. Promove eventos e campanhas informativas e articula o acesso aos serviços assistenciais.
- **Programa de Vacinação** - oferece as vacinas constantes do Programa Nacional de Vacinação, cobrindo todos os alunos e funcionários, em especial os da área da saúde, com as vacinas contra Tétano e Difteria, Hepatite B, Febre Amarela, Varicela, Sarampo, Caxumba e Rubéola, Raiva e Febre Tifóide. De 2009 a agosto de 2012 foram aplicadas 8.725 doses. Além das vacinas de rotina, são realizadas campanhas de vacinação conforme indicação da Secretaria da Saúde, inclusive a Campanha de Vacinação contra Gripe. De 2009 a 2012 foram aplicadas 33.745 doses.
- **Programa de Saúde nas Unidades** - iniciado em 2011, este programa desenvolve a promoção de saúde nas unidades e institutos da Unicamp. Tem como objetivo aproximar os grupos educativos e os diversos programas de saúde do CECOM dos usuários. Trabalha localmente com equipe multidisciplinar de saúde, mediante critérios pré-estabelecidos para a escolha das unidades e oferta das ações de saúde, conforme o perfil dos usuários. Foram visitadas 04

unidades, a partir do 2º semestre de 2011 e realizados 1.880 atendimentos para 700 pessoas.

- Campanha de prevenção do câncer do intestino grosso - desenvolvida em parceria com o Gastrocentro, para os indivíduos com 50 anos ou mais do campus de Barão Geraldo, teve início no segundo semestre de 2011. Oferece palestras informativas, teste de sangue oculto nas fezes, colonoscopias para os resultados positivos e acompanhamento. Até agosto de 2012 foram disponibilizados 2.237 testes e realizadas 1.219 leituras. A meta é cobrir todo o campus em 2012 e ser repetida anualmente como rotina.
- Programa de saúde bucal para o adolescente trabalhador - desenvolvido pelo Serviço de Odontologia do CECOM, direcionado aos patrulheiros que atuam na Unicamp. Tem caráter permanente e atendeu 214 jovens, de 2009 a agosto de 2012.
- Núcleo de saúde coletiva - formado por uma equipe multiprofissional, é o responsável pela vigilância das moléstias infecto-contagiosas no campus. Realiza atividades educativas e preventivas, bem como o acompanhamento dos contatos de tuberculose (alunos e funcionários). Também é responsável pelo Programa Unicamp sem Dengue, através do monitoramento semanal das larvas do mosquito *Aedes Aegypt*. Estabelece medidas de eliminação dos criadouros internos e divulga e orienta a comunidade interna sobre a doença e o controle do vetor. É realizada a coleta semanal de 29 armadilhas espalhadas pelo campus e moradia estudantil, e realizadas 1.150 leituras de larvas do mosquito.
- Prevenção à disfunção têmporo-mandibular - realizado localmente nas unidades, tem como objetivo proporcionar melhor qualidade de vida para os funcionários, professores e alunos, através da recuperação das funções motoras e adaptativas do aparelho estomatognático. Foram atendidos 1.403 pacientes no período de 2009 a agosto de 2012.
- Programa de escovação supervisionada - tem por objetivo treinar individualmente técnicas adequadas de higienização da cavidade oral. Foram realizados 1.838 atendimentos, de 2009 a agosto de 2012.

- Atividades educativas para ingresso ao atendimento odontológico - realização de palestras informativas sobre as normas de funcionamento do serviço de odontologia e sobre as doenças bucais mais prevalentes. Participaram das palestras 3.976 pessoas, de 2009 a agosto de 2012.
- Programa Mexa-se - tem como objetivo promover a convivência e o estímulo à prática de atividades físicas como forma de preservação da saúde. Oferece diversas atividades como dança, alongamento, caminhada, ginástica localizada e condicionamento físico. De 2009 a agosto de 2012 foram realizadas 9.877 atividades.
- Ginástica laboral - desenvolvido no próprio local de trabalho do servidor, objetivando a promoção da saúde, integração e bem-estar dos funcionários e minimizando as ocorrências de doenças osteomioarticulares. Somados os atendimentos em grupo, 19.233 atividades se distribuíram de 2009 a agosto de 2012.
- Atendimento integrado para doenças crônico-degenerativas - são oferecidas ações constituídas por atividades de grupos educativos e atendimento ambulatorial, desenvolvidas por equipe multidisciplinar. O objetivo é prevenir o surgimento e evitar o agravamento de doenças crônicas, através de orientações e acompanhamento dos seus participantes em situações específicas como diabetes, gestação, hipertensão, menopausa, reeducação alimentar, tabagismo, terceira idade e patologias da coluna. Foram realizados 361 grupos no período de 2009 a agosto de 2012.

GESTÃO ADMINISTRATIVA



PRD
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO UNIVERSITÁRIO
UNICAMP





DU

RIA DE
VIMENTO
ÁRIO



GESTÃO ADMINISTRATIVA



Medidas de aprimoramento administrativo

Ainda no âmbito da PRDU, nos anos de 2009 e 2010 a Diretoria Geral da Administração (DGA) organizou e implantou ações de melhoria das atividades de compras eletrônicas, alinhadas à legislação vigente, visando maior agilidade nas aquisições e no atendimento ao cliente e promovendo maior integração e melhoria no relacionamento com as demais Unidades Compradoras da Universidade. Essas ações trouxeram reflexos na forma como as unidades e órgãos da Universidade geriam suas aquisições ou contratações, na forma como se organizavam e na forma como se relacionavam com a própria DGA.

Um dos destaques foi a implantação da Solicitação Eletrônica de Compras (SEC) em toda a universidade (exceto área da saúde), em dezembro/2009, o que possibilitou às unidades e órgãos realizar as solicitações de materiais eletronicamente, através do Sistema UNIBEC. A tratativa dessas solicitações eletrônicas de compras permitiu a realização dos atos administrativos com a utilização de processamento automatizado, sobretudo nos aspectos que contribuem para diminuir o trâmite físico de papéis ou de pessoas, facilitando o registro ou a recuperação de informações.

Com a implantação do Sistema UNIBEC em todas as unidades, o número de compras de materiais originadas de solicitações eletrônicas passou de 442 em 2009, para 1.635 em 2012 (até agosto), tendo um aumento de 269%, conforme tabela abaixo:

COMPRAS DE MATERIAIS HOMOLOGADAS PELA UNIBEC 2009 A 2012 (ATÉ AGOSTO)		
Solicitações Eletrônicas - SEC	Processos de aquisição de materiais	Número de itens Comprados
8.421	5.773	21.622

Outra ação importante foi a centralização das sessões de pregão na DGA, contribuindo para maior transparência e uniformidade nos procedimentos. No período de 2009 a 2012 (até agosto) a Central de Pregões realizou 3.586 pregões, resultando numa economia em torno de 20% pra Universidade.

Nas contratações de obras e serviços de engenharia, iniciou-se uma expansão significativa, sendo necessária a reestruturação das áreas de licitações e contratos, com a implementação de uma nova maneira de organizar os trabalhos e a formação de equipe formada por colaboradores especializados neste tipo de contratação.

No ano de 2010, a Diretoria de Licitações encaminhou 66 processos de obras para a área de Contratos, um aumento de 32% em relação a 2009. Em 2011, esse número passou para 93 processos, ou seja, um aumento de 40% em relação a 2010 e, até setembro de 2012, esse número já havia chegado a 82 processos. No período de janeiro de 2011 a setembro de 2012, registrou-se uma economia de R\$10.066.000,00 (8,8%) em relação ao valor estimado para as contratações de obras.

Gestão das Apólices de Seguros

Outro grande destaque foi a centralização, padronização da contratação e gestão das apólices dos diversos ramos de seguros, que alcançou resultados expressivos tanto na quantidade e custo das apólices, quanto da qualidade dos produtos ofertados à Universidade. De 2009 a 2012, houve um aumento de 79% no número de apólices e uma queda de 26% nos custos de contratação.

Sistemas Administrativos Corporativos

O período registrou um grande avanço na área de sistemas administrativos corporativos. Com apoio do Centro de Computação (CCUEC), de 2009 a 2012 foram desenvolvidos e/ou implantamos nos seguintes sistemas:

- **Sistema de Cadastro de Fornecedores WEB** – Implantado em julho de 2009, sua função principal é a inclusão e manutenção dos dados cadastrais de um fornecedor, controlando a validade de seus registros junto ao CAUFESP. Permite ainda o registro de penalidades aplicadas ao fornecedor pela Universidade ou instituições externas. É utilizado por 250 usuários da Universidade.

- **Sistema UNIBEC** – Implantado em janeiro de 2009, permite a gestão eletrônica de compras, desde a solicitação até a entrega ao cliente, passando por autorização, alocação de recursos, formalização e empenho. É utilizado por 900 usuários da Universidade

- **Cadastro de Contas Bancárias** – Implantado em janeiro de 2010, é um sistema WEB que mantém um cadastro de contas bancárias ativas e válidas, para pagamento, vinculadas a fornecedores já cadastrados no Cadastro de Fornecedores da Universidade (CadForWeb) e/ou no Cadastro de Outros Credores. É utilizado por 200 usuários da Universidade.

- **Sistema de Controle de Estoque** - Tem por objetivo controlar a estocagem e distribuição de materiais, integrando os almoxarifados da Unicamp, mantendo autonomia de gerenciamento de cada almoxarifado, porém possibilitando a visão global dos itens estocáveis da Universidade em termos físico e financeiro. É um sistema de grande porte e atualmente 30% das funcionalidades já foram homologadas e estão em testes pelos usuários. A previsão de entrega de todas as funcionalidades imprescindíveis para entrar em produção é no primeiro semestre de 2013.

- **Sistema de Cadastro de Materiais** - Tem como principal objetivo armazenar, organizar e controlar todos os cadastros relacionados aos Sistemas de Materiais da Unicamp (Compras, Recebimento Físico, Estoque e Unibec). Será implantado juntamente com o Sistema de Controle de Estoque.

- **Sistema Agenda de Importação** - Sistema WEB homologado pelos usuários em outubro de 2012. Tem como função principal registrar os dados e os trâmites dos processos de aquisições feitas através de importação, permitindo o acompanhamento por parte do interessado.

Inventário patrimonial

A Diretoria Geral da Administração (DGA) realizou em 2010 o inventário patrimonial da Unicamp, constituindo um amplo trabalho de verificação física de bens, que mobilizou cerca de 300 funcionários de todas as unidades e órgãos, e resultou no registro de 387.654 bens. O Inventário 2010 contou com um importante aprimoramento, pois as unidades passaram a inserir somente as divergências encontradas em relação às informações que constavam no sistema, o que correspondeu a 40% do total de bens inventariados.

Auditorias

O quadriênio 2009-2012 se mostrou proveitoso quanto à mitigação de riscos administrativos por parte das unidades de ensino e pesquisa, sobre as quais o olhar preventivo e propositivo da auditoria esteve voltado, conforme previsto no Plano Anual de Auditoria (PAA) deliberado pela CAD para estes quatro anos. Neste período, foram produzidos 85 relatórios a respeito de compras/licitações, contratos, almoxarifados, patrimônio, convênios, especificação de equipamentos e RH; levantou-se 622 pontos de risco administrativo, tendo-se desenvolvido trabalhos em 27 unidades da Universidade.

INFRAESTRUTURA



PRDU



PRÓ-REITORIA DE
DESENVOLVIMENTO
UNIVERSITÁRIO





INFRAESTRUTURA



A expansão física da Universidade nos últimos quatro anos foi uma das maiores da história, graças à disponibilidade de recursos orçamentários proporcionada pelo aumento da arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no período e ao apoio das agências de fomento e organismos públicos. Os investimentos em obras físicas alcançaram, no período, um montante de R\$ 320 milhões. Os recursos necessários provieram de fontes orçamentárias, do tesouro do Estado e de fontes extraorçamentárias diversas.

Obras Físicas Realizadas

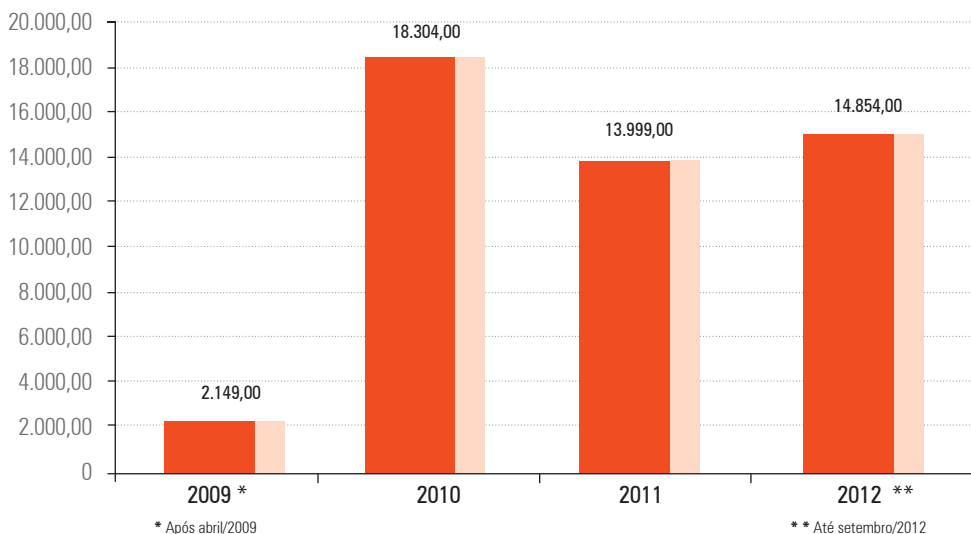
Demonstrativo da Coordenadoria de Projetos e Obras (CPO) dá conta de que foram realizadas no período 49.306 m² de obras prediais, compreendendo 31.650 m² de edificações novas ou ampliações e 17.656 m² de reformas. Some-se a esta área predial, o investimento de cerca de R\$ 66,9 milhões em obras de infraestrutura urbana e benfeitorias prediais, tais como: a ampliação do sistema viário, das redes de água, de esgoto, de energia elétrica, de computação e de iluminação pública; instalação de novos transformadores em vários edifícios para ampliação da carga instalada; instalação de sistemas de ar condicionado; urbanização de áreas comuns da Universidade e serviços de impermeabilização.

Entre as principais obras executadas no período, merecem destaque as seguintes: Laboratórios I e II (6.796m²) e restaurante I (2.057m²) da Faculdade de Ciências Aplicadas de Limeira; Ginásio-Laboratório Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão, da Faculdade de Educação Física (1.812m²); prédio da Pós Graduação da Faculdade de Tecnologia (411m²); reforma completa do Pavilhão dos Departamentos de Artes Corporais e Artes Cênicas (1.441m²) e o tratamento acústico de todas as salas de ensaio do Departamento de Música (600m²) do Instituto de Artes; ampliação da Biblioteca do Instituto de Biologia (1.697m²); obra do Centro Cultural do Instituto de Estudos da Linguagem (416m²); conclusão da obra do Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético (1.284m²); Núcleo Laboratório de Estudos Urbanos (308m²); Centros de Vivência I e II localizados próximos às Faculdades de Ciências Médicas e de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo (2.580m²); um novo restaurante universitário, na Rua Saturnino de Brito, próximo à Faculdade de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo (1.625m²); a instalação de elevadores nos prédios antigos do Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica e da Faculdade de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo; reformas no Hospital de Clínicas (HC), com destaque para a climatização de todos os consultórios médicos, que era esperada desde a fundação do hospital; e obras no prédio do Ciclo Básico 2, que envolveram a reforma de nove salas de aula e um anfiteatro, representando investimento de R\$ 870 mil.

Além das obras entregues, encontram-se em fase de finalização: Conjunto Didático II da Faculdade de Ciências Aplicadas, em Limeira (7.507m²); obras de infraestrutura e urbanização referente às novas quadras do Pólo Científico, abrindo frente para a implantação de edifícios voltados à pesquisa (investimento de R\$ 15 milhões); requalificação de áreas consolidadas, tais como a Praça do Ciclo Básico e a Praça das Bandeiras (Investimento de R\$ 4,8 milhões); edifício para laboratórios Core Facility (1.900m²); Prédio 7 da FEC (2.093m²); prédio do Curso de Midialogia do Instituto de Artes(1.100m²); conclusão do Laboratório de Biopatógenos e Laboratório da Dor do Instituto de Biologia (1.500m²); ampliação da Biblioteca do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (1.060m²); reforma do Espaço de Ensino e Aprendizagem (EA)² no prédio do Ciclo Básico I (900m²); reforma do piso da quadra esportiva do Ginásio Multidisciplinar da Unicamp (Investimento de cerca de R\$750 mil); e a construção do Teatro Escola do Instituto de Artes (5.700m²).

A proposta orçamentária da Universidade para o ano de 2012 também trouxe uma dotação de R\$ 7,5 milhões destinada à construção da primeira fase do Ciclo Básico 3 (CB3), prédio que abrigará laboratórios de ensino que serão utilizados de forma compartilhada por todos os cursos de graduação. O complexo de laboratórios, com um total de 7.450m², ficará localizado na Praça Central do Básico, perto do Ciclo Básico 1 (CB1), devendo ser entregue à comunidade em 2014. O CB3 foi projetado para oferecer, ainda, espaços de socialização que intensifiquem o uso da Praça Central da Universidade para o convívio e o lazer.

ÁREA CONSTRUÍDA (m²)



Obras previstas e com recursos liberados

A Unicamp também já liberou recursos para os seguintes projetos, que atenderão às atividades de ensino e pesquisa: Biblioteca de Obras Raras e Coleções Especiais (3.500m²); nova sede da Editora da Unicamp (400m²); Centro de Pesquisa Clínica da Faculdade de Ciências Médicas (974m²); cobertura e novos pisos para as quadras 10 a 13 da Faculdade de Educação Física (2.000m²); Laboratório de Processos Térmicos Industriais na Faculdade de Engenharia Mecânica (800m²); Laboratório de Obesidade e Diabetes do Instituto de Biologia (1.175m²); novo prédio do Instituto de Computação (2.168m²); Biblioteca no sub-solo do novo prédio do Instituto de Geociências (1.460m²); prédio para Laboratório de Computação Científica do Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica (1.287m²); Museu de Artes Visuais; Laboratório de Bioenergia (3.000m²); e primeira etapa dos Laboratórios Interdisciplinares de Pesquisa (10.000m²).

Recursos do Fundo de Infraestrutura

Financiado pela Finep e, na Unicamp, gerenciado pela Coordenadoria Geral da universidade (CGU), o Fundo de Infraestrutura (CT-Infra) foi instituído por lei federal em fevereiro de 2001 com o objetivo de fortalecer a infraestrutura e os serviços de apoio à pesquisa técnico-científica desenvolvida em instituições públicas de ensino superior e de pesquisa brasileiras. Seu objetivo é viabilizar a execução de projetos institucionais de implantação, modernização e recuperação de infraestrutura física de pesquisa nas instituições públicas de ensino superior e/ou de pesquisa, por meio de implantação e reforma de laboratórios, aquisição de equipamentos, instalações de pesquisa multiusuárias, entre outros itens relevantes para o desenvolvimento institucional.

Desde a sua criação, o CT-Infra transferiu à Unicamp um acumulado de R\$ 51,0 milhões, dos quais R\$ 2,1 milhões liberados em 2009, R\$ 5,4 milhões em 2010, R\$ 3,7 milhões, em 2011 e R\$ 3,0 milhões em 2012, correspondentes a projetos apresentados pelas unidades nos anos anteriores. A Unicamp aguarda a complementação pela Finep de parte dos recursos financeiros liberados em 2010, no valor de R\$ 3,2 milhões, referente ao Pro-Infra 01/08, cujo convênio foi celebrado em 2009 com o objetivo de priorizar projetos que tratassem do término das obras iniciadas com recursos Finep nos anos de 2001 a 2006. As unidades de ensino e pesquisa da Unicamp contempladas com esse aporte financeiro e que terão suas obras concluídas são: Cemib, FCM, FEQ, FOP, IB, IFCH e IF.

Investimentos em Laboratórios de Pesquisa

Foram feitos investimentos na construção ou remodelação física de diversos laboratórios de pesquisa ou de ensino, entre os quais se destaca o conjunto de 50 laboratórios didáticos e de pesquisa na Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA), em Limeira. O complexo, que tem aproximadamente 4 mil metros quadrados de área útil, exigiu investimentos da ordem de R\$ 8,2 milhões.

Outros destaques no período: Laboratório de Interação Veículo-Via da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo (FEC), ligado ao Departamento de Geotecnia e Transportes (DGT). O espaço servirá ao desenvolvimento de pesquisas sobre a influência recíproca entre veículos e vias, tanto no segmento rodoviário quanto ferroviário.

Monitoramento por câmeras

O período registrou um significativo investimento para melhorar a segurança no campus de Campinas. Sob a coordenação da PRDU e Prefeitura do Campus, foram aportados R\$ 3 milhões para implantação de um sistema de monitoramento por câmeras sem precedentes no meio universitário brasileiro. Ao todo são 246 câmeras fixas, instaladas em pontos altos como prédios, postes e caixas d'água, e outras 14 câmeras móveis, que permitem giro horizontal e vertical com zoom, instaladas em locais estratégicos. As câmeras estão conectadas a 22 equipamentos do tipo DVR (Digital Vídeo Record), que armazenarão as imagens gravadas. Para isso, cada DVR conta com HD de 2 terabytes. A partir dos DVRs, as imagens serão transmitidas para a central de monitoramento, onde os operadores poderão acompanhar as atividades no campus.

A Central de Monitoramento, com 100 m², é blindada e climatizada. Nela foram instalados 16 monitores de vídeo mais quatro telões conectados ao circuito de câmeras, com capacidade para 16 a 24 imagens por tela. Os equipamentos serão operados por 50 funcionários, divididos em quatro turnos de seis horas, o que garantirá cobertura 24 horas por dia.

Manutenção de equipamentos

Vinculado a PRDU, o Centro para Manutenção de Equipamentos (Cemeq) tem como missão viabilizar soluções integradas de manutenção, suporte e integração de equipamentos, de acordo com as necessidades da Unicamp. A atuação compreende a consultoria à aquisição de equipamentos, a manutenção preventiva/corretiva e o desenvolvimento de projetos técnicos nas áreas de informática, eletrônica, eletromecânica e refrigeração/climatização. O Cemeq presta estes serviços às unidades de saúde, ensino, pesquisa e administração nos vários campi da Universidade.

O Cemeq tem atuado continuamente na melhoria dos serviços prestados, com a qualificação do seu corpo técnico e atualização tecnológica, ampliando o atendimento às demandas da Universidade. No período 2009-2012 destacam-se as ações para melhorar da estrutura do Serviço de Atendimento ao Cliente, registrando-se cerca de 53 mil atendimentos¹, subdivididos nos seguintes serviços: manutenção (24.890), consultoria técnica (2.794), fornecimento de equipamentos de informática (5.091), Inspeção de segurança em vasos de pressão (229) e equipamentos de informática para reciclagem (6.230).

Em 2009-2011, o Cemeq integrou aproximadamente 1,4 mil computadores e servidores corporativos, propiciando considerável economia às unidades/órgãos e uma qualidade superior à do mercado.

Outras medidas igualmente relevantes foram a ampliação de área física para atendimento a equipamentos de climatização; desenvolvimento de editais de aquisição para atendimento das demandas do Programa de Atualização Tecnológica Continuada (PATC); consolidação do Programa de Reciclagem e Reutilização de Computadores; estruturação dos procedimentos para a periodicidade das Inspeções de Segurança em vasos de pressão, em parceria com a DGRH/DSSO; ampliação do parque de equipamentos atendidos em sistema de plantão, fornecendo suporte às atividades críticas desta Universidade; e revisão dos processos de trabalho e elaboração de 104 Procedimentos Operacionais Padrão (POP); desenvolvimento de sistemas de gerenciamento de manutenção para o Hospital das Clínicas; Desenvolvimento de sistema de gerenciamento de produção de matrizes de animais do Laboratório para Investigação Biológica do Centro Multidisciplinar para Investigação Biológica na Área da Ciência em Animais de Laboratório; Desenvolvimento e ampliação de sistemas de materiais e estoque para a Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação; Serviços de DataCenter e Hosting para a FEEC, CEMIB e HC.

1 - Até outubro de 2012.

Medidas de otimização e economia de meios

Ainda no âmbito da PRDU, iniciativas diversas levaram a um melhor aproveitamento de recursos.

■ **Redução do consumo de água e energia elétrica** - durante o período, foram substituídos 13.200 conjuntos luminotécnicos prediais, com utilização de tecnologia mais eficiente, os quais, somados a outros 6.000 já trocados em 2008, proporcionam redução no consumo anual de energia de R\$ 615.000,00. Além disso, ocorreu melhoria na iluminação pública do campus na ordem de 15% da totalidade, proporcionando mais segurança à comunidade.

Houve, ainda, ampliação e substituição de cabos de média tensão convencionais por cabos isolados, possibilitando crescimento, interligação de novos empreendimentos e melhoria na qualidade do fornecimento de energia e na execução dos trabalhos de manutenção no sistema de distribuição de energia elétrica. Além disso, a implantação do sistema de atuação em manutenção com rede energizada no sistema de distribuição propiciou a redução do número de interrupções no fornecimento de energia das unidades/órgãos.

A implantação do projeto piloto em áreas administrativas do campus, com a instalação de bacias e novos arejadores em torneiras, proporcionou redução mensal de 20% no consumo de água. Teve início a implantação de rede de monitoramento para gestão do sistema de abastecimento por meio do Projeto Fehidro. Ocorreu também a implantação de mecanismos visando a melhoria da representatividade dos parâmetros monitorados nas análises de água distribuída no Campus. O período também marcou a realização de estudos para ampliação do sistema de saneamento da universidade para atendimento de seu crescimento, bem como para implantação de projeto-piloto de medição setorial de água em unidades/orgãos.

■ **Alimentação: melhoria do atendimento** - houve um aumento no número médio de refeições produzidas na Universidade, que passou de 10.200/dia em 2008 para 12.100/dia em 2012, chegando a 15.800/dia na semana de nutrição. Entre 2008 a 2012, o Programa de Prevenção Contra o Desperdício obteve resultados positivos com a intensificação de ações educativas e permanentes junto aos usuários dos restaurantes. O cardápio passou a ser divulgado semanalmente.

Com o intuito de ampliar o atendimento aos usuários no jantar, ocorreu a abertura do Restaurante Administrativo (RA), em outubro de 2010. Além disso, no dia 4 de abril de 2012 foi inaugurado o Restaurante Universitário Saturnino (RS), que possui 62 mesas num total de 372 lugares, além de 2 mesas para atendimento a portador de necessidades especiais (PNE). Neste restaurante são servidas de 1000 a 1500 refeições/dia.

O Restaurante Universitário (RU) passou por adequação hidráulica e elétrica nas áreas de produção e apoio, troca de pias externas para higienização de canecas, impermeabilização das lajes, reforma e adequação dos sanitários dos usuários, pintura interna e externa, reforma do almoxarifado para adequação às normas sanitárias, reforma das câmaras e da plataforma de carga e descarga com revestimento da base com placas de alumínio, instalação de novas pias para higienização das mãos e, além disso, ocorreu a troca de mesas, máquinas de higienização de bandejas, roupeiros para os vestiários feminino e masculino, caldeira geradora de vapor, máquinas de fabricar gelo e outros utensílios. O Restaurante Administrativo (RA) passou por pintura e readequação elétrica e adequação nos pisos.

■ **Melhoria nos serviços de transporte** - durante o período 2009-2013, o serviço de transporte fretado foi otimizado, com redução de custos e ampliação do número de linhas em função, sobretudo, da área da saúde. A linha para Moradia Estudantil foi desmembrada do circular interno devido à legislação municipal. Passou-se a operar com ônibus rodoviários que realizavam 96 viagens/dia e, posteriormente, 107 viagens/dia, sendo que essas 11 novas viagens/dia ocorrem no período noturno e trafegam pelas principais vias do Bairro Cidade Universitária, proporcionando maior conforto e segurança aos seus usuários. Além disso, deu-se início às providências para a contratação de duas viagens/dia de Limeira/Campinas/Limeira (Intercampi). Ocorreu, ainda, a implantação de uma linha (Campinas/Limeira/Campinas) para atender aos funcionários e docentes dos campi de Limeira.

■ **Melhoria na sinalização** - na área de trânsito, foram desenvolvidas ações de acessibilidade com a remodelação da ciclovia da rotatória da Praça Henfil, assim como a passagem de pedestre em nível (lombada) naquele local com grande circulação de veículos, ciclistas e pedestres. Foram instalados redutores de velocidade no campus nas vias de maior velocidade, além de placas educativas "NA UNICAMP, A PREFERÊNCIA É DO PEDESTRE". Em 2011, foi instalado um abrigo de ponto de ônibus como Projeto-Piloto e, em 2012, mais um, dando continuidade ao projeto. Após avaliação, providenciou-se a formalização do processo de contratação de compra e instalação de abrigos em substituição aos existentes no campus, para aprovação da autoridade competente.

■ **Melhoria nas vias e mobiliário urbano** - a prefeitura universitária, por meio da sua diretoria de manutenção, realizou a construção da infraestrutura das portarias 5 e 6 do campus, a pavimentação dos estacionamentos da FEM, IFGW, IE, Programas Educativos (Escola Sérgio Porto e CAISM), a execução da drenagem urbana da avenida Albert Sabin e da avenida Érico Veríssimo com a praça Henfill e a construção do campo de futebol (Muchachão - IFCH), além de manter o Programa de Manutenção Preventiva do sistema de cobertura das edificações no campus. Houve, também, a instalação de alambrados e gradis em diversas áreas do campus e fechamento de áreas, como a Área de Preservação Permanente – APP.

Realizou-se, também, um trabalho de revitalização, com a reforma de guias, caixas e muretas, entre outros. O período também registrou o recapeamento e recuperação do pavimento asfáltico em diversas vias do campus, reforma e adequações de calçadas, adequação das caixas de passagem (elétrica, águas pluviais e esgoto) e troca do sistema de impermeabilização de diversos prédios (Hemocentro, IMECC, Casa do Lago, CBMEG, CECOM e FEAGRI).

Foram realizadas, ainda, reformas em 226 casas e 27 estúdios da Moradia Estudantil, em laboratórios do campus, no Centro Cultural de Inclusão e Ação Social (CIS Guanabara) e no Cotuca, além de vários pontos comerciais, em atendimento a legislação vigente. Promoveu-se, também, a confecção de escada de acesso e colocação de guarda-corpo (Centro de Vivência e Restaurante Saturnino), com o intuito de manter a segurança dos usuários e cumprir a norma vigente.

■ **Melhorias na planta física de Limeira** - No campus I de Limeira, onde estão localizados o Colégio Técnico de Limeira (COTIL) e a Faculdade de Tecnologia (FT), a Prefeitura Universitária, através da Coordenadoria da Planta Física de Limeira, promoveu no período de 2009 a 2012 as seguintes ações: manutenção e conservação do campus I e execução de serviços de manutenção no campus II, solicitados pela Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA). Houve, ainda, ações para melhoria da infraestrutura já executadas, em execução ou programadas no Campus I, como por exemplo: portarias, reforma do centro de energia, instalação de gradis e alambrado no entorno e fechamento de áreas de esporte, recapeamento asfáltico, pintura vertical e horizontal, iluminação externa e adequação do ponto comercial de alimentação.

■ **Monitoramento animal** - Durante o período, deu-se continuidade ao projeto contra o abandono de animais domésticos no campus e ao monitoramento adequado da fauna silvestre e sinantrópica. As ações implementadas, com destaque para as campanhas educativas de posse responsável e incentivo à adoção, minimizaram as situações de conflito com a comunidade. No período de 2009 a agosto de 2012, foram recolhidos 84 cães e 112 gatos que, após cuidados veterinários, foram encaminhados para adoção. Além disso foram atendidas 1.061 ocorrências de animais selvagens, no mesmo período. A Resolução GR 42/05, baixada pelo Reitor em 2005, define responsabilidades e prevê penalidades com relação ao abandono de animais na Universidade.

■ **Arborização** - Houve significativa melhora na estética e na qualidade ambiental do campus, bem como das condições para o desenvolvimento das espécies vegetais arbóreas e arbustivas, através de plantio e da manutenção contínua das áreas verdes. Ocorreu o plantio de grama e a implantação de projetos paisagísticos (jardins) nas rotatórias, na entrada do Hospital de Clínicas (3º andar), na Praça Henfil, Centros de Vivência, Restaurante Saturnino - RS e em outras áreas desta Universidade.

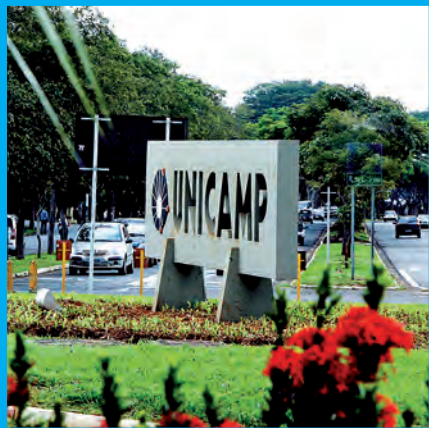
■ **Coleta seletiva** - O Programa de Coleta Seletiva da Prefeitura Universitária foi responsável pelo encaminhamento para reciclagem de aproximadamente 700 toneladas de resíduos recicláveis (papelão, papel, vidro, plástico, ferro e metais), no período de 2009 a 2011, em 82 pontos de coleta definidos no campus. Foram coletadas e encaminhadas para descontaminação e reciclagem cerca de 225.670 lâmpadas mercuriais. Além disso, realizou-se o recebimento de óleo vegetal, que é encaminhado para produção de biodiesel e de óleo hidráulico e lubrificante, destinados às empresas recicladoras. Também passou-se a coletar cartuchos e toners de impressoras, que são encaminhados para recolhimento pelos fabricantes (logística reversa).

Por estimativa, calcula-se que são gerenciadas 160 toneladas/mês de resíduo sólido urbano gerado no campus. Esse material é disponibilizado para coleta em grades de lixo. Em 2010, foi dado início ao Projeto-Piloto para substituição das atuais grades por contêineres plásticos, objetivando maior higiene. Após avaliação, foi dado início à formalização do processo para contratação de empresa para fornecimento e higienização de contêineres.









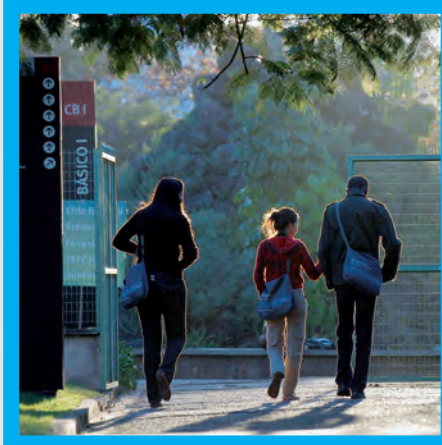


















TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO



PRD



PRÓ-REITORIA DE
DESENVOLVIMENTO
UNIVERSITÁRIO





DU
RIA DE
VIMENTO
ÁRIO



TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO



Dando continuidade à implantação do novo modelo de gestão de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) na Unicamp, o Conselho de Tecnologia de Informação e Comunicação (ConTIC) criou três fóruns técnicos consultivos (FTC) para tratar de assuntos de software livre, de conectividade e de segurança da informação. Estes fóruns têm contribuído significativamente com a gestão da Coordenadoria de Tecnologia de Informação e Comunicação (CTIC), propondo novas idéias, serviços e normas, além de rever algumas já existentes para aprimorar a qualidade dos serviços e promover um uso mais racional dos recursos de TIC da universidade.

O processo de elaboração do Plano de Atualização Tecnológica Continuada (PATC), destinado a atender as demandas por atualizações e crescimento do parque computacional (hardware e software) em diversos órgãos da Unicamp foi alvo de uma ampla revisão. Dentre as melhorias implantadas destaca-se a padronização das especificações e valores dos itens mais solicitados pelos órgãos, a qual tem viabilizado aquisições a preços mais reduzidos e em prazos menores. Ainda com o objetivo de melhorar o aproveitamento do patrimônio de informática da universidade por meio da redistribuição e/ou da reciclagem de computadores pessoais, a CTIC, em conjunto com a Aeplan e DGA, definiu procedimentos que garantem a disponibilização de um computador pessoal usado para cada novo computador adquirido com recursos do PATC.

Em mais um trabalho conjunto, desta vez entre a CTIC e a AFPU, foi estabelecido um convênio com o Centro de Difusão da Tecnologia e Conhecimento (CDTC) do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI), órgão vinculado à Presidência da República, para acesso gratuito dos funcionários da Universidade a diversos cursos em informática à distância com direito a certificados para os aprovados nos exames.

A CTIC coordenou um processo de avaliação dos softwares antivírus disponíveis no mercado com vistas à atualização daquele já em uso em toda a universidade. Esta avaliação resultou em especificações rigorosas a serem atendidas pelos participantes no processo de aquisição, a fim de oferecer aos administradores de rede recursos avançados de monitoramento e gerenciamento que permitam um maior controle das atualizações do software nos computadores, bem como um maior controle dos computadores na eventualidade de uma contaminação em larga escala.

Ainda na linha de aquisição de softwares para toda a comunidade acadêmica, a CTIC promoveu o estabelecimento de um contrato com a Microsoft, que, por meio de seu Programa Academic Select, tornou possível a aquisição de todos os produtos da empresa com descontos significativos para os órgãos e unidades da UNICAMP. Nesta mesma linha foram firmados contratos para aquisição, com descontos educacionais expressivos, de vários outros produtos com larga utilização na universidade, tais como Flash, Acrobat, Photoshop, Mathematica e Origin, por exemplo.

A CTIC resgatou uma antiga atividade de grande importância: a edição de um boletim informativo mensal com a missão de manter a comunidade universitária mais bem informada sobre os serviços disponíveis, bem como oferecer dicas simples que podem aumentar a segurança no uso da Internet e/ou tornar mais fácil e intuitivo o uso dos computadores. O boletim conta com cerca de 7000 leitores, sendo muitos deles não ligados diretamente à Unicamp, o que tem ajudado a promover as atividades da universidade fora de seus campi também.

Desenvolvimento de sistemas de informação

As estratégias de modernização dos sistemas acadêmicos tiveram continuidade e se consolidaram neste período com a assinatura do contrato com uma empresa de software para desenvolvimento de novos módulos, iniciando pelos módulos de Cadastro de Alunos e de Matrículas em Disciplinas. O contrato de trinta meses tem como objetivo o desenvolvimento das principais funcionalidades do novo Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA) que permitam a migração do atual sistema legado para uma nova plataforma tecnológica aberta, a qual deverá oferecer melhores condições de expansão e de adaptação para enfrentar os desafios atuais e futuros do complexo modelo de gestão acadêmica vigente.

Ainda sobre a modernização dos sistemas acadêmicos, foi implantado um sistema de Ingresso na Pós-Graduação, disponibilizando via Web uma ferramenta de apoio ao processo de ingresso dos alunos para todas as unidades de ensino e pesquisa, o que permitiu uma padronização do processo e beneficiou especialmente as unidades de ensino que só contavam com processos manuais ou com baixo nível de informatização.

Dentro do contexto do atual sistema acadêmico (legado), podem ser destacadas as várias alterações realizadas para atender o Regimento Geral da Graduação e o Regimento Geral da Pós-Graduação. Por se tratar de um sistema legado e pouco flexível, baseado em tecnologias antigas e com várias alterações e adaptações, um esforço significativo foi empregado para viabilizar as mudanças requeridas, tais como aumento dos códigos de turma e de nome de curso, melhorias no processo de matrícula, revisão no teste de integralização e adequação do sistema de pós-graduação à Residência Médica e ao Programa de Formação Interdisciplinar Superior (ProfIS), dentre outras.

Apesar deste sistema acadêmico legado ter sido concebido antes mesmo do nascimento da internet e da World Wide Web, foi possível atender demandas antigas da comunidade e disponibilizar, via Web, uma série de novas funcionalidades tais como relatórios de adequação de matrícula da Graduação e da Pós-Graduação; emissão dos certificados de aluno especial; emissão de processo catálogo, separata para catálogo e boletim de chamada; teste de proficiência e processo de intercâmbio universitário.

Para melhor apoiar as atividades de pesquisa, foi desenvolvida uma nova forma de integração entre os dados do Sipex e da Plataforma Lattes (CNPq) e houve a reformulação do relatório periódico de atividades Sipex dos docentes, possibilitando a extração deste conteúdo nos formatos abertos Open Document Format (ODF) e Portable Document Format (PDF). Além disto, foi revisado e atualizado o tratamento relativo aos novos tipos de bancas examinadoras lançados no Sipex.

Para o Fundo de Apoio ao Ensino, à Pesquisa e Extensão (Faepex) foi elaborado um mapeamento completo dos seus processos de trabalho, com a identificação e proposta de vários pontos de melhorias, que foram apresentados e validados pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP).

Várias outras atividades podem também ser destacadas, dentre elas: reformulação dos portais dos Sistemas de Contas, de Segurança Web, e-Science, Sipex e Smartcard, possibilitando uma maior usabilidade e acessibilidade; desenvolvimento de novas funcionalidades no Sistema Smartcard que facilitaram o acompanhamento da elaboração do cartão de identidade institucional e a integração, de forma mais efetiva, deste sistema com o processo de exclusão de alunos que não tiveram suas matrículas confirmadas; reformulação do sistema interno de controle de almoxarifado do CCUEC, para possibilitar um controle mais eficiente e abrangente do estoque e, assim, minimizar tempos de indisponibilidade de serviços e sistemas por falta de componentes.

Na área de desenvolvimento de sistemas devem ser ressaltados ainda os trabalhos referentes ao Sistema de Informações Gerenciais (SIG), o qual ganhou a adesão de vários novos usuários que foram orientados e treinados pelo CCUEC para adotá-lo no controle orçamentário, de resíduos, de contratos e de refeições nos restaurantes universitários.

Comunicação de dados e voz

O CCUEC, por sua experiência em projeto anterior similar e por indicação dos representantes das instituições participantes, assumiu a coordenação dos comitês para gestão e implantação da Rede Comunitária de Educação e Pesquisa de Campinas (RedeComep – Campinas). Trata-se de uma iniciativa da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), que já está presente em todas as capitais brasileiras, e em sua segunda fase se espalha para cidades do interior de maior porte, ou que tenham importantes atividades no campo de ensino e pesquisa. A cidade de Campinas foi contemplada com uma destas redes, que interligará vários centros de ensino e pesquisa de instituições federais, estaduais e municipais. O que se pretende é aumentar o compartilhamento de informações com as instituições locais, criando oportunidades em um ambiente cooperativo. A RNP arca com todos os custos de implantação da rede em Campinas e as instituições usuárias se organizam em um consórcio para gerenciá-la e mantê-la posteriormente.

A implantação de um sistema de monitoração eletrônica por câmeras na Unicamp contou com participação ativa do CCUEC, tanto na especificação da infraestrutura de comunicação que permite a interligação de todos os equipamentos, como no julgamento das propostas apresentadas e em todo o processo de implantação.

Ainda relativo à infraestrutura de rede, o CCUEC tem promovido e coordenado os trabalhos de atualização e recuperação de cabos telefônicos e de pontos de distribuição de comunicação (telecommunication closet ou TC). Os TCs receberam nova infraestrutura elétrica e maior proteção contra falhas causadas por descargas atmosféricas. Com relação ao cabeamento, foi iniciada a remoção de cabos antigos e sem uso e a instalação de novos circuitos para permitir uma melhor distribuição das linhas (e do tráfego) entre as centrais telefônicas existentes. Algumas centrais foram substituídas por novas centrais mais resistentes a defeitos causados por descargas elétricas e outras foram desativadas após remanejamento de linhas. Houve melhorias importantes também na rede de comunicação de dados da Unicamp (UniNET), com a implantação de conexões redundantes entre seus nós principais, o que permitiu melhor distribuição de tráfego, maior velocidade e maior disponibilidade, mesmo em caso de rompimento de alguma fibra ótica. Tudo isso tem resultado em um aumento gradativo da qualidade dos serviços de comunicação de dados e de voz, com períodos de paradas devido a falhas cada vez menores.

A rede de dados ganhou novas funções quando passou a ser utilizada também para a transmissão da programação da RTV-Unicamp. Atendendo uma demanda da PREAC, o CCUEC especificou e coordenou a implantação da infraestrutura necessária para a transmissão e recepção (em alguns pontos do campus de Barão Geraldo) dos sinais de áudio e vídeo codificados como dados por meio da tecnologia IPTV. Desde então, a programação da RTV tem sido transmitida e assistida diariamente pelas pessoas que frequentam os pontos onde aparelhos receptores foram instalados.

Outra importante atividade na área de infraestrutura de redes foi a implantação de uma rede sem fio (Wi-Fi) corporativa voltada para espaços abertos e de convívio no campus de Barão Geraldo. Esta rede foi composta inicialmente por 14 pontos de acesso, os quais oferecem conexão sem fio autenticada com senha para todos os membros da comunidade universitária (docentes, alunos e funcionários). A rede foi expandida em dezembro/2010 com a disponibilização de mais 19 pontos de acesso, permitindo uma maior cobertura do campus e, conseqüentemente, um maior atendimento à comunidade, que pode ter acesso aos serviços oferecidos pela rede a partir de um notebook ou até mesmo de um celular com capacidade para conexão Wi-Fi.

O sistema de acesso remoto e privado à rede da Unicamp (Virtual Private Network – VPN), que permite aos usuários acessarem remotamente a rede universitária como se estivessem no campus, era baseado em um software proprietário com um número de licenças fixo e com

dificuldades de uso por aqueles que não usassem o sistema operacional Windows. Após o estudo e análise de várias alternativas, ele foi substituído por um software livre (OpenVPN), o qual não apresenta limitações no número de usuários simultâneos e tem maior compatibilidade com os sistemas operacionais mais utilizados na Unicamp. Assim, aumentou o número de usuários que podem tirar proveito dos serviços restritos à rede, tais como o acesso à base de periódicos da CAPES, por exemplo.

Novos serviços foram disponibilizados também na área de telefonia. Um sistema de controle de faturas telefônicas (Sisfatel) foi desenvolvido para que os usuários, autorizados pelas unidades e órgãos, possam acompanhar suas despesas com telefonia por meio de relatórios em texto simples ou em PDF. Trata-se de um sistema de faturamento que integra, registra e processa todos os lançamentos dos serviços de telecomunicações (voz e dados) providos pelas operadoras com as quais a Unicamp se relaciona: Embratel, Telefônica, Vivo e Claro. Tais operadoras enviam suas contas em formatos diversificados e incompatíveis entre si, exigindo que se reúna mensalmente em cada ramal os custos relativos às chamadas efetuadas pelo mesmo e que podem ter sido completadas por operadoras diferentes. O Sisfatel tem feito este trabalho com precisão e hoje é possível obter dados bastante confiáveis sobre as ligações efetuadas em cada ramal da universidade.

Visando facilitar o acesso da comunidade externa aos muitos ramais existentes na Unicamp, o CCUEC implantou, em parceria com a Prefeitura e a RTV, uma Unidade de Resposta Audível (URA), a qual fornece orientações por meio de gravações a quem telefona para os números principais da universidade. Como a demanda externa por informações sobre números de telefones da área da saúde é muito grande, as orientações são mais detalhadas para esta área e os resultados têm sido muito satisfatórios, com avaliações bem positivas por parte dos usuários.

Além das ações citadas, o CCUEC teve participação ativa na conexão à rede da Unicamp dos Ambulatórios Médicos de Especialidades (AME) de Rio Claro, Limeira, Piracicaba, Santa Bárbara do Oeste e Mogi-Guaçu, viabilizando o acesso permanente destes ambulatórios aos sistemas de informação localizados no campus de Barão Geraldo e à internet.

Infraestrutura computacional corporativa

A infraestrutura computacional corporativa administrada pelo CCUEC foi aperfeiçoada com a implantação de um sistema de armazenamento maciço de dados (storage) e de uma plataforma de processadores em lâminas (blade). O storage resolveu o problema de falta de espaço para instalação de novos discos dentro dos gabinetes de servidores, com a vantagem

de ser escalável e tolerante a falhas em discos. Os processadores blade de alto desempenho permitiram a criação de várias máquinas virtuais para substituir os tradicionais servidores físicos, com diversos benefícios tais como redução de espaço físico, de consumo de energia e de refrigeração, além de aumento de desempenho e de flexibilidade para instalar e gerenciar novos servidores com diferentes capacidades de processamento e de armazenamento.

Este processo de substituição de servidores reais por máquinas virtuais, conhecido como consolidação de servidores, já resultou na desativação de 25 servidores reais e na criação de 59 máquinas virtuais para substituí-los em melhores condições de desempenho e estabilidade e para atender novas demandas. Deve ser destacado ainda que o storage tem sido expandido gradativamente e já comporta os dados dos principais sistemas de informação: Sistema Acadêmico, Sistema Administrativo, Sistema de Informações Gerenciais, Sistema Cartão Universitário Inteligente, email de alunos (domínio @dac.unicamp.br) e de funcionários (domínio @unicamp.br), Programa RedeFor, ambiente Ensino Aberto (cursos de graduação), além dos dados da DGRH e do SBU, cujos servidores estão instalados no datacenter do CCUEC.

Alinhado com as novas iniciativas que estão sendo conduzidas na universidade para intensificar seu relacionamento com ex-alunos, o CCUEC atuou junto com o Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) e com a Agência de Inovação (Inova) na implantação de um novo portal desenvolvido por empresa externa e inspirado na evolução das tecnologias de redes sociais. O servidor que hospeda este portal (chamado Rede Alumni Unicamp) foi instalado no datacenter do CCUEC para ser integrado a outros sistemas a fim de permitir que o ex-aluno possa acessá-lo com as mesmas credenciais (usuário e senha) que usava antes de se formar. O portal irá permitir que os ex-alunos da Unicamp possam retomar contatos, tomar ciência de oportunidades de negócios e compartilhar conhecimentos, dentre outras atividades.

Em outra frente, o CCUEC criou um menu de serviços especial para os alunos continuarem acessando o sistema acadêmico mesmo após formados e assim poderem requerer documentos e fazer outras solicitações à Diretoria Acadêmica (DAC). Outra iniciativa para auxiliar este processo de contato continuado da universidade com seus ex-alunos é a criação de endereço de e-mail vitalício em um novo domínio (@alumni.unicamp.br), mantendo o mesmo nome de usuário que o aluno já usava antes de se graduar.

Devido à sua obsolescência e a um grande crescimento em sua base de usuários nos últimos anos, o Sistema de Protocolo estava trabalhando com desempenho aquém do esperado, fato que levou o CCUEC, SIARQ e DGA a desenvolverem um projeto conjunto de migração de todo o sistema legado. Foi pesquisada, avaliada e implantada uma nova estrutura de hardware e software que viabilizou a execução do sistema de protocolo antigo em novos patamares de desempenho e confiabilidade, beneficiando todos aqueles que dependem deste sistema para atividades diárias.

Todas estas melhorias na infraestrutura computacional dependiam de uma maior disponi-

bilidade de energia elétrica e de refrigeração no datacenter. O CCUEC atuou fortemente nesta linha e realizou uma substancial reforma tanto em seu próprio datacenter como naquele do Centro Nacional de Processamento de Alto Desempenho (Cenapad). O datacenter do CCUEC hospeda os equipamentos que atendem os sistemas corporativos da Unicamp e o datacenter do Cenapad hospeda os servidores e supercomputadores voltados para processamento científico. Ambos passaram por um processo de modernização e expansão nas áreas de refrigeração e energia elétrica, com realocação de espaços e substituição de vários itens de infraestrutura tais como gerador, nobreaks, quadros elétricos e sistema de climatização.

Com a conclusão da reforma, a capacidade elétrica e de climatização originais foram ampliadas significativamente, permitindo que novos supercomputadores pudessem ser instalados no Cenapad e novos servidores no CCUEC, mantendo os altos níveis de segurança e confiabilidade já existentes. Um dos motivos para estes altos níveis de confiabilidade foi a implantação de mecanismos de automação dos condicionadores de ar visando obter melhor rendimento dos equipamentos que provisionam a climatização de áreas críticas para sustentação dos serviços.

Videoconferência, transmissão de eventos e vídeos online

Os serviços de videoconferência foram aprimorados com a implantação de novos equipamentos que, entre outros recursos, permitem agora a conexão com até quatro localidades remotas. Além da melhor resolução de imagem, o novo sistema de videoconferência produz também som estéreo de alta qualidade. As conexões remotas são feitas via internet, o que não gera custos adicionais para o usuário. Após esta modernização, já foi possível realizar uma sessão de defesa de tese de doutorado, estando um dos membros da banca no exterior. O sistema mostrou-se confiável e estável o suficiente para permitir que novas defesas, assim como outros tipos de reunião, sejam realizadas por meio do mesmo.

Um novo sistema de transmissão de eventos ao vivo pela internet foi objeto de outra ação nesta área do CCUEC. Utilizando este sistema, a defesa de tese acima citada foi transmitida e acompanhada em tempo real pelos habitantes de uma cidade no interior de São Paulo, os quais tinham interesse no objeto do estudo apresentado na tese. Este sistema de transmissão é baseado nas tecnologias mais usadas para visualização de vídeo na internet e não requer praticamente nenhum investimento por parte daqueles que pretendem assistir o evento além de um computador conectado à internet e caixas acústicas. Mas seu maior diferencial é que

ele não possui restrições de licenças quanto ao número de computadores que acompanham a transmissão, como ocorria no sistema antigo que foi desativado. O limite agora é a capacidade da rede e, enquanto houver banda disponível, novos computadores podem se conectar e acompanhar a transmissão, fato que tem sido muito importante para a transmissão de eventos de grande interesse como os Fóruns Permanentes da Unicamp.

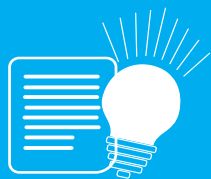
A atividade que talvez tenha causado mais impacto nesta área de áudio e vídeo foi a reformulação completa do Portal CameraWeb do CCUEC, que é um repositório de vídeos de fácil acesso e alta qualidade. Aqui também foram adotadas tecnologias amplamente usadas na internet, requerendo que o usuário do serviço disponha apenas de um computador conectado à rede para ter acesso a um vasto conjunto de vídeos que foram armazenados e disponibilizados ao longo de anos por membros da Unicamp e por convidados. Estes vídeos se encontravam em um formato específico e de pouco uso na internet, exigindo que os interessados instalassem em seus computadores softwares específicos para poder visualizá-los.

Na reformulação do repositório, os vídeos foram convertidos para um formato mais comumente encontrado atualmente e mais flexível, permitindo que sejam publicados vídeos em diversas resoluções, inclusive em alta definição (HD). Estas facilidades geraram uma nova onda de publicações de novos conteúdos, bem como aumentaram o número de acessos ao material já existente. Além da modernização na parte de software, o novo CameraWeb do CCUEC também passou a contar com uma nova e moderna infraestrutura de hardware, ao ser migrado para uma máquina virtual baseada em processadores de alto desempenho e contar com o sistema de armazenamento em larga escala (storage). Os tempos de publicação e de acesso ao material disponível caíram sensivelmente e os usuários passaram a contar com um portal de vídeos que é rápido, fácil de usar e oferece suporte para vídeos em alta definição.

Atendimento ao usuário

O Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) do CCUEC tem continuado a ser um canal de grande importância para interação do centro com seus usuários. E, à medida que novos serviços são disponibilizados, esta importância cresce ainda mais. Praticamente não há projetos executados pelo CCUEC que não envolvam, em algum momento, o SAU para que o mesmo seja devidamente capacitado a prover as orientações necessárias aos usuários. Como exemplo desta atuação, destaca-se o fato de o SAU ter prestado, neste período, um total de 5.429 atendimentos via telefone, web ou pessoalmente.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO





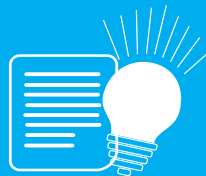
PRDU



PRÓ-REITORIA DE
DESENVOLVIMENTO
UNIVERSITÁRIO



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



A PRDU sempre valorizou o Planejamento Estratégico. Foi pioneira na realização e execução de oficinas de planejamento na Unicamp em 2003. No último quadriênio, a PRDU optou por priorizar única e exclusivamente os objetivos estratégicos do Planes da Unicamp sob sua responsabilidade, tendo em vista aspectos qualitativos como a amplitude, abrangência e o porte desses projetos para a Universidade; e quantitativos, por se tratar de um número considerável, pois são ao todo 17 projetos estratégicos, sendo quinze em andamento e dois encerrados recentemente.

No Planes, a PRDU atua nas áreas estratégicas Administração e Gestão e Qualidade de Vida. Em nível local incentivou seus órgãos a desenvolverem e acompanharem seus próprios Planejamentos Estratégicos, uma vez que esta cultura está disseminada e absorvida nas áreas administrativas e de gestão.

Tendo em vista que os objetivos estratégicos do Planes Unicamp já se encontram em andamento, é recomendado para a próxima gestão que seja realizado um novo planejamento estratégico da Pró-Reitoria e seus órgãos, para rever as ações estratégicas e priorizá-las. Dessa forma os órgãos caminharão alinhados proporcionando um novo patamar de desenvolvimento das áreas administrativas e de infra-estrutura de apoio à missão da Universidade.

Projeto Estratégico	Iniciativas, Principais Ações e Resultados no quadriênio 2009-2013
ÁREA ESTRATÉGICA – ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO	
Programa – Certificação, qualificação e aprimoramento do quadro profissional	
Certificação das unidades e órgãos	<p>O projeto visa atender a necessidade das unidades de revisão de sua certificação que ocorreu anteriormente em 2003/2004.</p> <p>O Programa de Certificação da Universidade propõe que as unidades se avaliem a partir de duas vertentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estrutura organizacional e quadro de pessoal da carreira PAEPE - Implantação / revisão da certificação da estrutura organizacional e do quadro de servidores. <p>Principais iniciativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ O processo de revisão de certificação foi iniciado a partir das unidades de ensino e pesquisa, com envio das orientações sobre o procedimento. ■ A etapa seguinte consiste na análise das propostas e emissão de parecer para encaminhamento às instâncias superiores. ■ Atualmente está em execução a fase de fechamento de critérios para serem analisados. <p>Gerente do projeto: Maricélia Rigonatto do Carmo (DGRH)</p>
Desenvolvimento em gestão administrativa para dirigentes docentes	Conjunto de ações que visam apoiar e esclarecer os novos diretores de Unidades, tais como:

	<ul style="list-style-type: none"> ■ Visita aos novos dirigentes docentes para apresentação dos órgãos da administração. ■ Entrega de material explicativo sobre os produtos e serviços da administração oferecidos às Unidades e órgãos. ■ Apoio nos diversos temas relacionados a administração <p>Gerente de Projeto: Pró-Reitor de Desenvolvimento Universitário e diretores dos órgãos administrativos.</p>
<p>Desenvolvimento para técnicos em administração pública</p>	<p>Trata-se de um novo programa, elaborado pela AFPU em parceria com a DGA, visando atingir todas as áreas da Universidade, para o desenvolvimento dos técnicos administrativos. Aborda temas básicos da administração, e temas mais específicos como Recursos Humanos, Saúde e Gestão Acadêmica.</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Encontra-se na fase de elaboração de proposta preliminar do conteúdo e carga horária para cada módulo, a partir de contribuições de representantes de diversas áreas. ■ Está desenvolvendo parcerias com institutos e faculdades da Unicamp e com os órgãos da administração a fim de definir como será a estrutura deste programa. ■ A disciplina Gestão de Documentos Arquivísticos já foi estruturada e ministrada à colaboradores de diversos órgãos e unidades. ■ Outro ponto importante que vem sendo tratado é a Parceria com a Extecamp para validação do Programa junto à Escola de Extensão.

	<p>Gerente de projeto: Gláucia Beatriz de Freitas Lorenzetti (AFPU)</p>
Banco de competências	<p>A primeira fase da implantação do Banco de Competências foi realizada. Trata-se da implantação de uma ferramenta informatizada denominada Sistema Banco de Competências. Este sistema proporcionou suporte a construção do Banco de Competências da Universidade, através da atualização das descrições de funções de todos os funcionários da Carreira PAEPE. Outro resultado obtido foi a articulação das informações deste sistema com os demais sistemas de Recursos Humanos Recrutamento e Seleção, Cargos e Salários, Perfil Profissiográfico (PPP) e Medicina do Trabalho.</p> <p>Atualmente, novas revisões de modelo e de estrutura estão sendo realizadas neste projeto em função de modificações ocorridas na Carreira PAEPE.</p> <p>Para o ciclo do Planes 2011-2015 este projeto está sendo sucedido pelo projeto de Gestão por Competências.</p> <p>Gerente do projeto: Daniela de Almeida Martins (DGRH)</p>
Gestão por competências	<p>Este projeto proporciona continuidade ao Banco de Competências através da implantação de um processo de Gestão. A Gestão por Competências proporciona padronização e integração dos sub processos de recursos humanos com base nas competências dos funcionários, considerando a nova estruturação da carreira PAEPE e o conceito de postos de trabalho.</p>

	<p>Está em andamento estudo, por parte de um Grupo Técnico designado pela CRH - Câmara de Recursos Humanos, para revisão de alguns pontos da carreira PAAPE que são essenciais para a implantação da gestão por competências.</p> <p>Gerente do projeto: Daniela de Almeida Martins (DGRH)</p>
<p>Desenvolvimento em governança de tecnologia da informação e comunicação (TIC)</p>	<p>Trata-se de um novo programa destinado para o desenvolvimento de gestores de informática. Tem por objetivo desenvolver o conhecimento em metodologias complementares bastante utilizadas na indústria de TIC para aumentar a qualidade dos serviços prestados.</p> <p>A primeira iniciativa que está sendo tratada é viabilizar a adoção das melhores práticas de governança em TIC – 1ª fase: Adoção de COBIT/ITIL no CCUEC</p> <p>Principais Resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Justificativa para contratação de uma empresa externa aprovada ■ Objeto da contratação definido (proposta da modalidade de licitação em fase de análise na Procuradoria Geral) <p>Gerente do Projeto: Nelma A. M. Monticelli (CCUEC)</p>
<p>Programa – Expansão e adequação física</p>	
<p>Organizar o roteiro de empreendimentos de engenharia</p>	<p>Este projeto proporciona ferramenta para facilitar a solicitação e acompanhamento dos empreendimentos na Universidade.</p> <p>Resultados obtidos:</p>

	<ul style="list-style-type: none"> ■ Definição de fluxos de trabalho que apresentaram como resultado uma melhor organização e controle dos empreendimentos de engenharia. ■ Atualmente em desenvolvendo um Sistema Informatizado, via web, para o gerenciamento e controle do roteiro de empreendimentos de engenharia. <p>Gerente do projeto: Eduardo Jamal Francisco dos Santos (CPO)</p>
Plano Diretor	<p>O Plano Diretor é uma ferramenta do planejamento urbano que procura estabelecer diretrizes para o uso e ocupação do espaço do campus. Deve identificar e analisar as características físicas e humanas, as atividades predominantes e as vocações do espaço da universidade, os problemas e as suas potencialidades.</p> <p>Possui um grande banco de dados geográfico que subsidia decisões tomadas pelos gestores da Universidade através da confecção de mapas temáticos e estudos urbanos.</p> <p>Principais realizações:</p> <p>O Plano Diretor vem desenvolvendo informações técnicas relativas aos processos de novas obras no campus, estabelecendo regras de uso e ocupação do solo. Além disso, tem desenvolvido estudos sobre os aspectos físicos, ambientais e humanos da Universidade e seu respectivo trabalho cartográfico, como o levantamento das sub-bacias hidrográficas do campus e do entorno, distribuição da população por quadras.</p>

	<p>Gerente de projeto: Vanderlei Braga (Prefeitura)</p>
Acessibilidade urbana e predial	<p>Projeto que estabelece padrões a serem seguidos e implantados na Universidade para resolver problemas de acessibilidade urbana no que tange a calçadas, rampas, acessos a edifícios seguindo as normas de acessibilidade vigentes. Para a acessibilidade predial propõe-se um padrão a ser repetido nos edifícios, implantando elevadores e sanitários para deficientes físicos, seguindo as normas de acessibilidade e as orientações de desenho universal.</p> <p>Resultados obtidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Inicialmente a CPO elaborou um Caderno de Padrões de Calçadas para divulgação entre as Unidades/Órgãos. As calçadas já estão sendo reformadas de acordo com este padrão. ■ Para a acessibilidade predial, um projeto padrão para os prédios mais antigos (chamados de “Pinotinhos”) já foi concluído e a licitação para o primeiro pacote de obras já está em andamento. <p>Gerente do projeto: Eduardo Jamal Francisco dos Santos (CPO)</p>
Segurança (2ª Fase)	<p>Este projeto visa dar continuidade ao plano de segurança da UNICAMP projeto Segurança -1ª fase, que cumpriu as metas inicialmente definidas.</p> <p>Nesta 2ª fase estão sendo adotadas medidas para intensificação do foco preventivo na área de segurança.</p>

Principais realizações:

- Cresceram as rondas no campus com a implantação da ronda eletrônica, bem como com o aumento de viaturas, incluindo motocicletas que circulam ininterruptamente. Esta ação tornou mais ágil a fiscalização pela facilidade de mobilidade entre os veículos que trafegam diariamente.
- Foi implantado o sistema de monitoramento por câmeras (CFTV) para observar a circulação no Campus. O sistema conta com 262 câmeras ligadas a uma Central de Monitoramento, que funciona no mesmo prédio da Vigilância do Campus, por turnos ininterruptos, contando com equipe treinada para operar o sistema.
- A Central de Monitoramento promove a comunicação imediata aos supervisores da vigilância que estão atuando no Campus em caso de movimento suspeito e acompanha o seu desfecho.
- Foram implantadas barreiras para fechamento das portarias e controle de vias de acesso às áreas, com exceção da área da saúde, principalmente nos setores de emergência, que devem permanecer com o acesso livre.
- A vigilância do Campus oferece o serviço de escolta aos funcionários e alunos desta Universidade quando necessário.

Gerente de projeto:

José Antônio Guimarães (Prefeitura)

Programa - Simplicidade, racionalidade e padronização	
<p>Consolidação do programa de reciclagem de equipamentos de informática</p>	<p>Este projeto tem por finalidade a recuperação de equipamentos de informática, descarte consciente dos bens comprovadamente inaproveitáveis, reaproveitamento interno pela Universidade, e doações para Instituições Externas. Proporciona economia pelo reaproveitamento e aumento da área disponível nas Unidades que antes guardavam equipamentos que não eram mais utilizados.</p> <p>O projeto foi implantado em setembro de 2008 tornando-se o Serviço de Reciclagem e Reutilização de Computadores (SRRC), vinculado à Célula de Computação Pessoal da Área de Informática do Cemeq. Desde a implantação mais de 5.000 (cinco mil) equipamentos foram selecionados, e mais de 2.000 (dois mil) recuperados e destinados a reutilização dentro da Universidade ou doados para Instituições Públicas.</p> <p>A estrutura física do laboratório de reciclagem ainda não pode ser finalizada devido à reforma do Barracão dos Bens Disponíveis (antiga Marcenaria). Atualmente o laboratório está instalado provisoriamente no mezanino do Barracão.</p> <p>Gerente do projeto: José Alberto Fonseca (Cemeq)</p>
Programa - Gestão de Documentos	
<p>Implantação de projeto piloto utilizando estrutura de diretórios</p>	<p>O projeto tem por objetivo implantar a infraestrutura necessária para que alunos, docentes e funcionários possam ter identidade e senha únicas nos sistemas corporativos e usar assinatura digital em</p>

e-mails e outros documentos. Este projeto pode ser dividido em duas frentes distintas: criação da estrutura de diretório para dar suporte à autenticação única e para dar suporte à assinatura digital.

Os seguintes resultados já foram obtidos:

- Autoridade Certificadora (AC) Unicamp (subordinada à Infraestrutura de Chaves Públicas de Ensino e Pesquisa – ICPEdu – da RNP/MCTI) colocada em operação, emitindo certificados digitais que autenticam outras ACs na Unicamp. Iniciados os procedimentos para criação da AC Unicamp v2 para substituir com um nível de segurança maior a primeira AC Unicamp.
- Autoridade Certificadora Serviços (subordinada a AC Unicamp) em ambiente de produção, emitindo certificados digitais que autenticam servidores web e outros tipos de servidores institucionais.
- Estudos sobre integração do Cartão de Identidade Institucional à Infraestrutura de Chaves Públicas usando software livre concluídos.
- Criação de certificados digitais para alunos, docentes e funcionários: iniciados testes dos softwares de integração do novo Cartão de Identidade Institucional e da base de dados de usuários corporativos com a infraestrutura de chaves públicas ICPEdu.
- Sistema de autenticação única baseado em LDAP implantado no CCUEC, tendo como resultado o oferecimento de serviços de autenticação com senha única para

	<p>um número cada vez maior de sistemas corporativos. Este sistema foi disponibilizado para as unidades e órgãos que desejem integrá-lo aos seus sistemas corporativos locais e várias unidades/órgãos já o adotaram, estendendo a seus usuários as vantagens de utilizar uma senha única.</p> <p>Gerente de projeto: Prof. Marco Aurélio Amaral Henriques (CCUEC)</p>
<p>Programa - Gestão por processos</p>	
<p>Formação de equipes multidisciplinares/GEPRO</p>	<p>Este programa visa incentivar e apoiar a melhoria contínua dos processos na Universidade através da capacitação de equipes multidisciplinares nas unidades e órgãos e prover apoio metodológico para essas equipes. O programa é composto por duas iniciativas:</p> <p>Iniciativa 1 – Formação de equipes multidisciplinares de processo</p> <p>Iniciativa 2 – Divulgação dos resultados GEPRO e promoção de eventos</p> <p>Principais Resultados neste quadriênio:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ três oficinas para escolha dos projetos para os cursos realizados ■ seis turmas do curso GEPRO realizadas ■ 173 alunos foram formados ■ 48 projetos de melhoria de processos implantados ■ Dois editais de Fomento a melhoria de processos realizados distribuindo R\$ 180.000,00 para 24 projetos

	<ul style="list-style-type: none"> ■ três turmas com 98 alunos no PDG - Especialização (disciplina Gestão por Processos) com carga horária de 64 horas ■ sete turmas com 231 alunos no PDG - Supervisores (disciplina Gestão por Processos) com carga horária de 48 horas ■ Adequação do currículo do curso GEPRO para 180 horas e formalização como curso de Extensão Universitária ■ Realização de um fórum permanente – Gestão por processos ■ Lançamento da publicação: A abrangência da Gestão por Processos na UNICAMP (Metodologia GEPRO) 2003 – 2012 <p>Gerente do Projeto: Nelma A. M. Monticelli (CCUEC)</p>
<p>Programa – Avaliação institucional dos órgãos técnicos e administrativos</p>	
<p>Implementar a avaliação institucional da gestão técnica e administrativa</p>	<p>Foram realizadas avaliações piloto em quatro unidades de ensino e pesquisa e em dois órgãos da PRDU, entre os anos de 2008 e 2009, tendo como referencial metodológico o Gespública, Programa de Auto-avaliação das práticas de gestão do Ministério do Planejamento e Gestão, voltado à administração pública em geral. O método mostrou-se adequado à UNICAMP, necessitando de poucos ajustes nos instrumentos de avaliação a fim de adequá-los à administração universitária. Na época o projeto era gerenciado por Aduino Bezerra Delgado Filho (Auditoria)</p>

	<p>Tendo em vista que a avaliação institucional é um diagnóstico de desempenho que precede e se articula ao Planejamento Estratégico. A proposta da PRDU, validada pela Copei, é que a avaliação institucional dos órgãos técnicos e administrativos seja incorporada à avaliação acadêmica, ocorrendo na mesma época. Para tal seria aplicado um questionário que permite a elaboração de relatório de auto avaliação das atividades técnicas e administrativas. Sugere-se também que a experiência do “Gespública”, possa ser utilizada como referência para a revisão das questões da avaliação administrativa.</p>
Programa – Administração global de dados	
<p>Institucionalização do modelo de gestão de dados de interesse institucional</p>	<p>O projeto de institucionalizar um modelo de gestão para dados de interesse institucional, que caracterize a administração de dados global e departamental através de processo estabelecido, é composto de três iniciativas distintas:</p> <p>Iniciativa 1 - Institucionalização do modelo de gestão de dados de interesse institucional</p> <p>Iniciativa 2 - Levantamento dos dados de interesse institucional</p> <p>Iniciativa 3 - Prospectar e adquirir ferramenta automatizada que atenda à gestão dos dados institucionais</p> <p>Os seguintes resultados já foram alcançados:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Grupo de trabalho constituído formalmente, com representantes do CCUEC, DGA e DGRH, HC e PRP.

	<ul style="list-style-type: none"> ■ Compilados os requisitos necessários e identificadas as possíveis ferramentas automatizadas para registro dos metadados. ■ Edital para aquisição da ferramenta em elaboração. ■ O projeto está em fase de prospecção de uma ferramenta para ser adquirida em breve com os recursos do Planes, que permita o armazenamento e a divulgação das informações referentes aos dados de interesse institucional (metadados). A ferramenta é para uso cooperativo e inicialmente será usada pelo CCUEC, DGA e HC. <p>Gerente do Projeto: Fernando Moreno (CCUEC)</p>
Portal S-Integra	<p>Este projeto, desenvolvido pela DGRH, tem por objetivo criar um portal que apoie a Gestão da UNICAMP em todos os níveis, através de informações gerenciais dos seus recursos humanos, produtos e serviços. Essa solução terá como base, a tecnologia BI (Business Intelligence), que disponibiliza informações ágeis e atualizadas na forma de relatórios padronizados e dados tratados para a elaboração de análises e consultas personalizadas, construídas pelos próprios usuários dessa ferramenta.</p> <p>Ações realizadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Validação do Portal e do módulo de estatística de recursos humanos. ■ Elicitação de requisitos para o desenvolvimento de relatórios de absentismo da Universidade.

	<ul style="list-style-type: none"> ■ Elicitação de requisitos e início do desenvolvimento de relatórios estatísticos (indicadores) referentes à área acadêmica. ■ Migração do módulo de pagamento existente no SIG-RH. <p>Gerente de projeto: Regina Bernardo Luz (DGRH)</p>
<p>ÁREA ESTRATÉGICA - QUALIDADE DE VIDA</p>	
<p>Programa – Apoio às pessoas com necessidades especiais</p>	
<p>Ações de prevenção e promoção da saúde</p>	<p>Este projeto sucedeu o programa Integrar ações que proporcionem Qualidade de vida no trabalho da Unicamp.</p> <p>Dentro deste objetivo constam diversas ações e programas que são significativos para o valor da promoção da qualidade de vida. Como exemplos cita-se os Programas Mexa-se, Ginástica Laboral e agora também sob a coordenação do CECOM, o Programa Viva Mais, já consolidados na universidade.</p> <p>As principais estratégias deste programa são:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Oferecimento do Programa de Saúde Preventiva, disponibilizando nas diversas unidades e institutos da Unicamp, grupos educativos e ações como realização de palestras, exames e atividades práticas, customizadas mediante avaliação prévia do perfil dos usuários. ■ Integração/articulação das diversas ações e programas de promoção de saúde desenvolvidos no CECOM.

- Realização da Campanha de Prevenção do Câncer de Cólon, que tem como meta cobrir todo o campus em 12 meses, realizando orientações e exames específicos.

Gerente do projeto:

Maria Goreti Coelho Stolf (Cecom)

PRDU



PRÓ-REITORIA DE
DESENVOLVIMENTO
UNIVERSITÁRIO

PRDU



PRÓ-REITORIA DE
DESENVOLVIMENTO
UNIVERSITÁRIO

UNICAMP

Rua da Reitoria
Cidade Universitária "Zeferino Vaz"
CEP 13083-970

Barão geraldo - Campinas-SP

Telefones: 19 3521-4703 | 19 3521-4715 | Fax: 19 3521-4710

e-mail: prdu@reitoria.unicamp.br

site: www.prdu.unicamp.br